

BURITI HISTÓRIA

MAIS



MANUAL DE PRÁTICAS
E ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM

DIGITAL

Organizadora: Edit
Obra coletiva com
desenvolvida e
Editora Mod

Editora re
Ana Cla

Co

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO. VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO.
PNLD 2023 - Objeto 2
Código da coleção: 0195 P23 02 02 000 040





MODERNA

BURITI MAIS HISTÓRIA

4^o
ANO

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Organizadora: Editora Moderna

Obra coletiva concebida, desenvolvida
e produzida pela Editora Moderna.

Editora responsável:

Ana Claudia Fernandes

Bacharela em História e mestra em Ciências no programa de
História Social pela Universidade de São Paulo. Editora.

MANUAL DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

DIGITAL

Componente: História

1ª edição

São Paulo, 2021

Elaboração dos originais:

Renata Rodrigues de Mesquita

Bacharela em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Licenciada em História pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Pesquisadora e professora de História.

Ana Laura Souza

Bacharela em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Pesquisadora sênior do Grupo de Estudos de Direito Autoral e Industrial – GEDAI, pela Universidade Federal do Paraná.

Robson Scarassati Bello

Licenciado em História pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Bacharel em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Mestre em Ciências, no programa História Social, pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Pesquisador e professor de História.

Thais Videira

Licenciada em História pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Bacharela em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Editora.

Coordenação geral de produção: Maria do Carmo Fernandes Branco

Edição de texto: Kelen L. Giordano Amaro (Coord.), Renata Isabel C. Consegliere, Joana Lopes Acuiu

Assistência editorial: Mariana Góis

Gerência de design e produção gráfica: Everson de Paula

Coordenação de produção: Patrícia Costa

Gerência de planejamento editorial: Maria de Lourdes Rodrigues

Coordenação de design e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite

Projeto gráfico: Megalo/Narjara Lara

Capa: Aurélio Camilo

Ilustração: Brenda Bossato

Coordenação de arte: Aderson Assis

Edição de arte: Felipe Frade

Editoração eletrônica: Estudo Gráfico Design

Coordenação de revisão: Camila Christi Gazzani

Revisão: Cecília Kinker, Janaina Mello, Lilian Xavier, Salvine Maciel, Sirlene Prignolato, Lucila V. Segóvia

Coordenação de pesquisa iconográfica: Sônia Oddi

Pesquisa iconográfica: Odete Ernestina Pereira, Vanessa Trindade

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Tratamento de imagens: Ademir Francisco Baptista, Joel Aparecido, Luiz Carlos Costa, Marina M. Buzzinaro, Vânia Aparecida M. de Oliveira

Pré-impressão: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva, Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto, Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Buriti mais história [livro eletrônico] : manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem : digital / organizadora Editora Moderna ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna ; editora responsável Ana Claudia Fernandes. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2021.
PDF

4º ano : ensino fundamental : anos iniciais
Componente: História
ISBN 978-85-16-13108-1 (material digital em PDF)

1. História (Ensino fundamental) I. Fernandes, Ana Claudia.

21-73326

CDD-372.89

Índices para catálogo sistemático:

1. História : Ensino fundamental 372.89

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Vendas e Atendimento: Tel. (0_11) 2602-5510
Fax (0_11) 2790-1501
www.moderna.com.br
2021

Impresso no Brasil



SUMÁRIO

Apresentação	IV
A Base Nacional Comum Curricular – Competências e Habilidades	V
Plano de desenvolvimento anual	VI
Planos de aula	XII
Sequências didáticas	XIII
Orientações específicas sobre as atividades propostas no <i>Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem</i>	XVI
<i>Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem (reprodução com respostas)</i>	
Os primeiros grupos humanos.....	5
O início do comércio	16
A formação do Brasil.....	28
Migrações no Brasil	38
Referências bibliográficas	48

Professor(a),

Este **Manual de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** foi elaborado com o objetivo de fornecer mais subsídios para o trabalho em sala de aula e enriquecer o processo de ensino e aprendizagem desenvolvido com os estudantes.

No **Plano de desenvolvimento anual** são apresentados as Unidades Temáticas, os Objetos de Conhecimento e as Habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o 4º ano do Ensino Fundamental, em uma proposta de distribuição dos conteúdos previstos para o ano letivo em organização bimestral. Também são sugeridos práticas e objetivos pedagógicos relacionados a esses conteúdos.

Em seguida, este Manual apresenta sugestões de **Planos de aula** e de **Sequências didáticas**, com atividades preparatórias, como instrumentos didáticos que podem proporcionar uma abordagem mais concreta e contextualizada de alguns dos conteúdos que são desenvolvidos no período.

O **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem**, destinado ao estudante, é integralmente reproduzido neste Manual, acompanhado de cada resposta esperada do discente. É organizado em 4 Unidades, cada uma destinada ao trabalho de um bimestre. Antecedendo essa reprodução, são apresentados ao professor **comentários e explicitações referentes a todas as atividades propostas aos estudantes**, acompanhados da indicação das competências e habilidades relacionadas à atividade em questão.

A diversidade de atividades sugeridas no **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** tem por objetivo consolidar e aprofundar a aprendizagem do estudante, desenvolvida ao longo do ano letivo. Na seção *Consolidando sua aprendizagem*, são propostas atividades que trabalham revisão, fixação e verificação de parte do conteúdo trabalhado em cada bimestre; na seção *Aprofundando sua aprendizagem*, há atividades que envolvem práticas de observação, investigação (pesquisa), reflexão e criação.

Esperamos que as sugestões e orientações aqui apresentadas possam contribuir para a organização e o desenvolvimento de seu trabalho, com as adaptações necessárias para sua escola e turma.

Bom ano letivo!



A Base Nacional Comum Curricular – Competências e Habilidades

Nos quadros a seguir, estão transcritos os textos das Competências Gerais da Educação Básica e das Competências Específicas de História para o Ensino Fundamental, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular.

Competências Gerais da Educação Básica
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular: educação é a base*. Brasília: MEC, 2018. p. 9-10. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versoafinal_site.pdf>. Acesso em: 2 set. 2021.

Competências Específicas de História para o Ensino Fundamental
1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular: educação é a base*. Brasília: MEC, 2018. p. 402. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versoafinal_site.pdf>. Acesso em: 2 set. 2021.

A seguir, apresentamos o quadro das habilidades de História trabalhadas no 4º ano do Ensino Fundamental – anos iniciais.

História – 4º ano – Habilidades previstas na BNCC	
EF04HI01	Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.
EF04HI02	Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).
EF04HI03	Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.
EF04HI04	Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.
EF04HI05	Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.
EF04HI06	Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.
EF04HI07	Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.
EF04HI08	Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.
EF04HI09	Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.
EF04HI10	Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
EF04HI11	Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular: educação é a base*. Brasília: MEC, 2018. p. 412-413. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 2 set. 2021.

Plano de desenvolvimento anual

Este **Plano de desenvolvimento anual**, organizado em quatro bimestres, fornece subsídios para a prática pedagógica em sala de aula.

A seleção dos conteúdos deste ano foi estruturada de modo a favorecer o desenvolvimento das habilidades de História previstas na Base Nacional Comum Curricular, contribuindo para o alcance das competências gerais e específicas relacionadas a esse componente curricular.

Foram considerados, nesta sugestão de plano de desenvolvimento, uma média de duas aulas semanais – 78 aulas e 38 semanas no ano letivo (excetuando feriados e datas comemorativas).

4º ano			
1º bimestre – Unidade 1: Os primeiros grupos humanos			
Total de aulas previsto: 20 / Total de semanas: 10			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividade(s) do Livro de Práticas
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	EF04HI01 EF04HI02	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20 (Seção 1)
Circulação de pessoas, produtos e culturas	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	EF04HI04 EF04HI05	10, 11, 14, 17, 18, 19 (Seção 1) 1, 2, 3 (Seção 2)
As questões históricas relativas às migrações	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo	EF04HI09	12 (Seção 1)

Aulas previstas	Conteúdos	Objetivos pedagógicos
2	Avaliação diagnóstica	Sondar o repertório de conhecimentos, das competências e habilidades já dominadas e outros aspectos relativos ao processo de aprendizagem dos estudantes.
1	Unidade 1: OS PRIMEIROS GRUPOS HUMANOS O estudo da história	Refletir sobre a importância de se estudar a história e conhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo. Reconhecer transformações de curta, média e longa duração.
1	Fontes históricas	Compreender o conceito de fontes históricas. Reconhecer as características das fontes materiais e imateriais. Identificar diferentes tipos de fonte histórica, como fontes escritas, visuais e orais.
1	Preservação de fontes históricas	Discutir a importância da preservação das fontes históricas. Refletir sobre os critérios de seleção de fontes históricas para análise do passado e seus significados.
1	O tempo na história	Conhecer o conceito de tempo histórico. Conhecer os marcos para a marcação do tempo histórico de longa duração. Conhecer a organização do tempo histórico em séculos.
1	Linha do tempo	Elaborar uma linha do tempo com acontecimentos da vida do estudante. Reconhecer a que séculos pertencem diferentes datas.
1	Períodos históricos	Reconhecer a organização do tempo histórico em diferentes períodos. Conhecer as características dos períodos históricos utilizados nos estudos da História.
1	Períodos históricos (continuação)	Identificar o período histórico de produção de diferentes fontes históricas.
1	Pré-História do Brasil	Conhecer vestígios da Pré-História do Brasil. Reconhecer a importância da preservação dos vestígios arqueológicos pré-históricos existentes no território brasileiro. Identificar características de vestígios arqueológicos.
2	A vida na Pré-História	Conhecer a periodização da Pré-História nos períodos Paleolítico e Neolítico. Reconhecer características dos períodos Paleolítico e Neolítico. Conhecer o conceito de sedentarização. Identificar a importância dos rios para a fixação de grupos humanos em locais com água, propícios à agricultura e à criação de animais.
1	A fixação dos grupos humanos na América	Conhecer as teorias que explicam as migrações dos grupos humanos para o continente americano. Identificar as condições que possibilitaram as migrações de grupos humanos da África, Ásia e Oceania para o continente americano.
2	Os vestígios no Brasil	Reconhecer vestígios arqueológicos importantes que sustentam as teorias da periodização da ocupação humana no território brasileiro.
1	A agricultura e a ocupação do espaço	Conhecer as condições que favoreceram o desenvolvimento da agricultura e de instrumentos de trabalho agrícolas. Reconhecer a importância da agricultura para o desenvolvimento dos grupos humanos.
1	Mudanças no modo de vida dos seres humanos	Conhecer as condições que possibilitaram a domesticação de animais e sua importância para o processo de sedentarização. Refletir sobre as grandes transformações no modo de vida dos grupos humanos com o desenvolvimento da agricultura e da domesticação de animais.
1	A organização social dos grupos humanos	Conhecer formas de organização social dos primeiros grupos humanos sedentários.
2	Avaliação processual	Averiguar a evolução do processo de aprendizagem dos estudantes ao longo do bimestre, considerando os progressos individuais em relação ao domínio dos conteúdos, aquisição de competências e habilidades e superação de dificuldades.

4º ano

2º bimestre – Unidade 2: O início do comércio

Total de aulas previsto: 20 / Total de semanas: 9

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividade(s) do Livro de Práticas
Circulação de pessoas, produtos e culturas	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	EF04HI05	1, 22 (Seção 1)
	A invenção do comércio e a circulação de produtos	EF04HI06	2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23 (Seção 1) 1, 2, 3, 4, 5, 6 (Seção 2)
	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural	EF04HI07	6, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23 (Seção 1) 1, 2, 3, 4, 5, 6 (Seção 2)

Aulas previstas	Conteúdos	Objetivos pedagógicos
2	Unidade 2: O INÍCIO DO COMÉRCIO As primeiras trocas comerciais	Refletir sobre a diversificação da produção de alimentos e objetos e o início do comércio. Conhecer o conceito de agricultura e produção de subsistência. Conhecer o conceito de produção de excedente. Refletir sobre as condições que levaram ao desenvolvimento das trocas comerciais entre os grupos humanos. Refletir sobre a importância das trocas comerciais para a diversificação alimentar, melhoria da qualidade de vida e crescimento da população.
2	Novas relações e produtos	Reconhecer as condições que favoreceram a especialização do trabalho. Conhecer os critérios que levaram os grupos humanos a definir valores para os produtos trocados. Refletir sobre o valor do trabalho e da realização de diferentes tarefas do dia a dia.
2	O surgimento da moeda	Conhecer a invenção da moeda, isto é, a invenção de um símbolo de equivalência fundamental para a passagem das trocas diretas para as trocas indiretas e para a dinamização do comércio. Identificar os diferentes tipos de troca comercial realizados pelos grupos humanos ao longo da história. Pesquisar diferentes moedas existentes no mundo atualmente.
2	Por que inventaram o dinheiro?	Conhecer fatos relacionados ao desenvolvimento do dinheiro ao longo do tempo. Pesquisar as diferentes moedas que foram utilizadas no Brasil ao longo de sua história.
1	Comércio e ocupação do espaço	Conhecer as condições que favoreceram o desenvolvimento das rotas comerciais na região do mar Mediterrâneo. Refletir sobre as relações entre as trocas comerciais, as trocas culturais, a circulação de pessoas e a ocupação do espaço.
1	Rotas comerciais ao longo do tempo Comércio antigo em diversas partes do mundo	Refletir sobre o desenvolvimento de diversas sociedades em função do comércio em torno do mar Mediterrâneo. Refletir sobre o desenvolvimento de diversas sociedades que praticavam o comércio na Antiguidade e criaram rotas comerciais para trocas a longas distâncias em diferentes regiões do mundo.
2	Economia solidária: moeda social e bancos comunitários	Conhecer os princípios da economia solidária e a função da moeda social e dos bancos comunitários. Organizar uma feira de trocas na escola.
1	A expansão do comércio e das rotas	Conhecer os fatores que impulsionaram povos europeus à descoberta de rotas de comércio que levassem à Índia. Reconhecer o interesse de diferentes povos na participação das rotas de comércio na região do mar Mediterrâneo. Reconhecer as características do comércio desenvolvido no século XV e a expansão marítima promovida nesse período em função do comércio. Reconhecer rotas marítimas desenvolvidas pelos europeus no século XV e a importância do comércio de especiarias no período.
1	Mudanças na navegação	Conhecer as condições que levaram ao desenvolvimento das técnicas de navegação. Reconhecer as técnicas que favoreceram o desenvolvimento da navegação em alto-mar.
1	As longas viagens marítimas	Conhecer as características do cotidiano nas embarcações nas longas viagens marítimas. Refletir sobre os avanços tecnológicos que propiciaram mudanças nas condições de alimentação, higiene e lazer em embarcações em alto-mar.
1	As Grandes Navegações	Conhecer os fatores relacionados à exploração marítima e a ampliação do conhecimento geográfico desenvolvido pelos europeus no século XV. Reconhecer as diferentes rotas marítimas desenvolvidas pelos europeus no século XV em suas expedições.
1	Novas visões de mundo	Reconhecer a interligação do globo e a ampliação dos conhecimentos geográficos a partir da chegada dos europeus ao continente americano. Refletir sobre diferentes pontos de vista e possíveis interpretações em relação ao fato que ficou conhecido como "descoberta da América". Analisar criticamente o eurocentrismo que permeia a visão dominante da denominada "descoberta da América".
1	A viagem de Pedro Álvares Cabral	Reconhecer rotas e marcos das expedições marítimas portuguesas.
2	Avaliação processual	Averiguar a evolução do processo de aprendizagem dos estudantes ao longo do bimestre, considerando os progressos individuais em relação ao domínio dos conteúdos, aquisição de competências e habilidades e superação de dificuldades.

3º bimestre – Unidade 3: A formação do Brasil

Total de aulas previsto: 20 / Total de semanas: 10

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividade(s) do Livro de Práticas
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	EF04HI01	19, 20, 21 (Seção 1) 1, 2, 3 (Seção 2)
Circulação de pessoas, produtos e culturas	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	EF04HI05	3, 6 (Seção 1) 2, 3 (Seção 2)
As questões históricas relativas às migrações	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo	EF04HI09	12, 13, 14, 15, 16 (Seção 1)
	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos Os processos migratórios do final do século XIX e do início do século XX no Brasil As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960	EF04HI10 EF04HI11	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 (Seção 1) 1, 2, 3 (Seção 2)
Aulas previstas	Conteúdos	Objetivos pedagógicos	
1	Unidade 3: A FORMAÇÃO DO BRASIL Os povos indígenas	Reconhecer os indígenas como habitantes do território que atualmente corresponde ao Brasil antes da chegada dos portugueses. Refletir sobre a visão europeia dos indígenas e do território recém-descoberto que hoje corresponde ao Brasil.	
1	Encontro entre os Tupi e os portugueses	Reconhecer características dos modos de vida dos povos tupis que habitavam o litoral brasileiro à época da chegada dos portugueses. Refletir sobre o encontro entre indígenas e portugueses no litoral da atual região Nordeste.	
1	A exploração do pau-brasil	Reconhecer a relação que se desenvolveu entre portugueses e indígenas durante o processo de colonização e exploração do território brasileiro.	
1	O território indígena	Refletir sobre o processo de colonização e as relações entre colonizadores portugueses e indígenas. Refletir sobre as formas de resistência indígena ao processo de colonização.	
1	O território indígena (continuação)	Pesquisar aspectos culturais indígenas presentes na região onde os estudantes vivem na atualidade. Refletir sobre as influências culturais indígenas presentes na região onde os estudantes vivem na atualidade.	
1	A violência contra os indígenas	Reconhecer as diversas formas de violência praticadas contra os povos indígenas ao longo do processo de colonização. Reconhecer a importância da garantia dos direitos indígenas e das terras indígenas.	
1	A diáspora africana	Reconhecer o processo relacionado ao deslocamento forçado de africanos para o território que hoje forma o Brasil durante o longo processo de colonização. Reconhecer as diversas culturas e povos africanos que vieram a constituir o povo brasileiro. Refletir sobre manifestações culturais de origem africana que se desenvolveram no Brasil.	

Aulas previstas	Conteúdos	Objetivos pedagógicos
2	O contato entre africanos e europeus	Refletir sobre o processo de escravização dos povos africanos por europeus. Reconhecer as condições do transporte de escravizados em embarcações conhecidas como navios negreiros. Reconhecer que a escravização dos povos africanos praticada pelos europeus tinha como principal objetivo o comércio e o lucro.
1	Cotas: inclusão e igualdade	Refletir sobre o processo de exclusão que marcou as condições de vida de descendentes de africanos no Brasil e em outros países. Refletir sobre o racismo e o preconceito racial. Reconhecer as cotas raciais como um tipo de ação afirmativa. Compreender as ações afirmativas como práticas que buscam compensar o processo de exclusão social e desigualdade econômica que afetou a vida de afrodescendentes no país ao longo de muitos séculos.
1	Europeus	Reconhecer o processo de ocupação efetiva do território brasileiro pelos portugueses. Reconhecer a integração cultural entre os costumes indígenas e portugueses ao longo do processo de colonização.
2	Franceses no Brasil Os holandeses e a produção de açúcar	Conhecer as disputas entre povos europeus pelo domínio do território colonial. Conhecer os episódios relacionados à tentativa de ocupação de áreas do território brasileiro pelos franceses. Conhecer episódios relacionados à presença holandesa no território brasileiro. Reconhecer a concorrência entre portugueses e holandeses no comércio de açúcar.
2	A população brasileira	Reconhecer as múltiplas influências de povos e culturas que compõem a formação da população brasileira.
1	Costumes brasileiros	Refletir sobre as influências culturais dos diferentes povos que estiveram no Brasil ao longo de sua história. Identificar as origens das diferentes influências culturais presentes no Brasil.
1	Costumes brasileiros (continuação)	Pesquisar influências culturais de origem africana presentes no Brasil. Identificar as origens das diferentes influências culturais presentes no Brasil.
1	Línguas do Brasil	Conhecer as diversas línguas que eram faladas no Brasil durante o período colonial. Reconhecer a imposição da língua portuguesa como uma prática atrelada ao processo de colonização e dominação.
2	Avaliação processual	Averiguar a evolução do processo de aprendizagem dos estudantes ao longo do bimestre, considerando os progressos individuais em relação ao domínio dos conteúdos, aquisição de competências e habilidades e superação de dificuldades.

4º ano

4º bimestre – Unidade 4: Migrações no Brasil

Total de aulas previsto: 18 / Total de semanas: 9

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividade(s) do Livro de Práticas
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais	EF04HI03	8, 10, 11, 13, 14 (Seção 1)
Circulação de pessoas, produtos e culturas	A invenção do comércio e a circulação de produtos	EF04HI06	21 (Seção 1)
	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais	EF04HI08	15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 (Seção 1)
As questões históricas relativas às migrações	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo	EF04HI09	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 20, 21 (Seção 1) 1, 2, 3 (Seção 2)
	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos Os processos migratórios do final do século XIX e do início do século XX no Brasil As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960	EF04HI10 EF04HI11	7, 8, 9, 20, 21 (Seção 1) 1, 2, 3 (Seção 2)

Aulas previstas	Conteúdos	Objetivos pedagógicos
1	Unidade 4: MIGRAÇÕES NO BRASIL Imigração no Brasil Imigração e cultura do café	Refletir sobre o significado do deslocamento de pessoas no mundo. Reconhecer diferentes fluxos migratórios no Brasil ao longo de sua história. Reconhecer os motivos que levaram o governo brasileiro a investir na campanha para atrair imigrantes ao Brasil no século XIX. Reconhecer motivos e expectativas que levaram imigrantes a se deslocarem para o Brasil no século XIX. Conhecer condições de viagem e de trabalho dos imigrantes no Brasil. Refletir criticamente sobre as propagandas realizadas pelo governo brasileiro para atrair imigrantes de países estrangeiros.
1	Travessia para o Brasil	Pesquisar com um adulto da família um prato incorporado à cultura brasileira de origem imigrante. Refletir sobre as influências culturais dos imigrantes que passaram a compor a população brasileira.
1	Escravidão e trabalho livre	Refletir sobre o processo de transição do regime de trabalho escravo para o assalariado no Brasil. Refletir sobre o fim do regime escravista no Brasil. Reconhecer a presença do trabalhador escravizado e imigrante nas lavouras de café.
1	Colônias de imigrantes	Conhecer as características de colônias de imigrantes em diversas regiões do Brasil.
1	Diversidade de povos e costumes Preservação da identidade cultural	Refletir sobre a pluralidade cultural no Brasil. Reconhecer as múltiplas influências culturais de imigrantes no Brasil. Identificar influências culturais imigrantes na região onde o estudante vive com base em pesquisa realizada com um adulto da família. Refletir sobre a importância da preservação dos costumes e tradições dos povos imigrantes.
1	Dignidade para migrantes e refugiados	Discutir as razões que levam as pessoas a migrarem. Conhecer as condições de vida de imigrantes e refugiados. Pesquisar os países de origem da maioria dos refugiados na atualidade. Discutir sobre medidas que podem ser tomadas para garantir os direitos e a dignidade de pessoas refugiadas.
1	Migrações internas no Brasil	Conhecer os fluxos de migrações internas que ocorreram no Brasil entre 1920 e 1970. Conhecer o fluxo de migrações de retorno no país entre os anos 2000 e 2010. Identificar estados com menor e maior porcentagem de migrantes na atualidade.
1	Identidade cultural dos imigrantes	Reconhecer motivos para atração e fixação de imigrantes em certas regiões. Refletir sobre as transformações culturais provocadas pela presença de imigrantes em diversas regiões.
2	Migrar dentro do Brasil	Conhecer os motivos que levavam as pessoas a migrar para outras regiões do país no passado. Identificar as condições de vida dos migrantes que viviam em regiões de seca no Nordeste no passado. Reconhecer as condições de vida dos migrantes nordestinos em outras regiões do país.
2	Conhecendo a diversidade cultural do Brasil	Pesquisar a diversidade cultural do Brasil e refletir sobre ela.
1	Identidade nacional e comunicação	Reconhecer a importância do rádio como meio de comunicação no Brasil ao longo do período que ficou conhecido como “era do rádio”. Reconhecer a importância do rádio para a difusão de uma ideia de identidade nacional.
1	O impacto da comunicação	Refletir sobre o impacto da chegada da televisão, do telefone e da internet na vida das pessoas. Reconhecer a influência dos meios de comunicação no dia a dia das pessoas. Refletir sobre os motivos da exclusão digital na atualidade.
2	Avaliação processual	Averiguar a evolução do processo de aprendizagem dos estudantes ao longo do bimestre, considerando os progressos individuais em relação ao domínio dos conteúdos, aquisição de competências e habilidades e superação de dificuldades.
2	Avaliação de resultado	Averiguar a evolução do processo de aprendizagem dos estudantes ao longo do ano letivo, considerando os progressos individuais em relação ao domínio dos conteúdos, aquisição de competências e habilidades e superação de dificuldades.

Planos de aula

A seguir, apresentamos algumas sugestões de **planos de aula** que podem ser aproveitados e adaptados, a seu critério, de acordo com seu planejamento e sua turma.

1º bimestre – Fontes históricas

Como atividade preparatória, inicie a aula com um debate, perguntando aos estudantes o que eles entendem por fonte histórica. Comente que o estudo da História trabalhado na educação básica se faz geralmente por meio de textos didáticos nos quais o conhecimento histórico é apresentado de forma sistemática, podendo passar aos estudantes a ideia de que se trata de um saber pronto e acabado e não de um conhecimento construído. Assim, é importante compreender o trabalho do historiador a partir da utilização de materiais específicos, como as fontes históricas.

Para esta aula, é necessário que você procure, na internet, uma fotografia de uma sala de aula antiga, imprima-a e traga-a para uma dinâmica com a turma. Opcionalmente, grave a imagem em um *pendrive* ou outro dispositivo móvel de armazenamento de dados para apresentá-la em um projetor multimídia. Se possível, selecione a fotografia de uma sala de aula da primeira metade do século XX, com carteiras de madeira para dois estudantes, com porta-tinteiro e crianças usando uniforme.

Então, apresente a imagem aos estudantes e converse sobre as semelhanças e diferenças entre a escola do passado e a do presente. Chame a atenção da turma para as carteiras e o uso dos uniformes. Com base na análise da fotografia e do debate realizado no momento da atividade preparatória desta aula, retome com os estudantes a noção de fonte histórica. Explique a eles que a fotografia é um exemplo de fonte visual. Retome também as noções que os estudantes têm sobre fontes escritas e fontes visuais, bem como sobre fontes históricas materiais e imateriais.

Dê continuidade à aula comentando que é possível obter informações sobre o passado por meio de uma análise da fotografia; o mesmo ocorre com outros tipos de fonte, como textos escritos – cartas, certidões, panfletos, livros, diários, jornais etc. –, vestígios arqueológicos, depoimentos orais, registros sonoros ou audiovisuais, moedas e roupas etc.

Por fim, proponha aos estudantes que façam as **atividades 2, 3 e 4 da Seção 1 do Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** – Unidade 1 (páginas 7 e 8).

2º bimestre – As rotas das especiarias

Para esta aula, traga para a sala de aula alguns potinhos de temperos comuns na culinária brasileira, como pimenta-do-reino, canela, cravo e noz-moscada, e apresente-os aos estudantes. Em seguida, como atividade preparatória, inicie uma conversa sobre a importância dos temperos na preparação de alimentos. Se julgar conveniente, possibilite aos estudantes que sintam o aroma dos temperos, mas preferencialmente a distância.

Dê continuidade à aula comentando que esses temperos, também chamados de especiarias, eram usados na conservação de alimentos e como tempero, remédios e perfumes, sendo muito valorizados na Europa, na Idade

Moderna, pois vinham de longe e, portanto, eram escassos. Acrescente que o açúcar também era uma especiaria muito cara.

Depois, utilize um mapa-múndi para apresentar à turma as rotas comerciais que ligavam o Oriente ao Ocidente e esclareça que o comércio das especiarias era controlado por mercadores árabes e italianos, que dominavam as rotas marítimas do mar Mediterrâneo. Comente que outros povos queriam participar desse vantajoso comércio, por isso procuraram estabelecer uma nova rota marítima.

Solicite aos estudantes que imaginem outras rotas para o comércio entre o Oriente e o Ocidente que poderiam ser utilizadas. Peça que apontem no mapa-múndi caminhos que os comerciantes daquela época poderiam fazer para chegar ao Oriente, ou seja, às Índias, como eram chamados os territórios que hoje correspondem à China, à Índia, à Indonésia e ao Japão. Em seguida, comente que a solução encontrada, principalmente por portugueses e espanhóis, foi contornar a costa da África pelo oceano Atlântico.

Por fim, proponha aos estudantes que façam as **atividades 8 a 12 da Seção 1 do Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** – Unidade 2 (páginas 20 a 22).

3º bimestre – Escravidão

Como atividade preparatória, inicie a aula apresentando aos estudantes um mapa-múndi. Peça a eles que localizem no mapa o Brasil, Portugal e o continente africano. Comente quem eram os povos que originalmente ocupavam essas terras. Trabalhe os conhecimentos prévios da turma e mostre visualmente o movimento de colonização (Portugal e Brasil) e do transporte de africanos escravizados (África e Brasil).

Dê continuidade à aula comentando que a África, um continente muito maior que o Brasil, é formada por milhares de povos diferentes, cada um com diferentes economias, relações sociais e culturas. Explique que, ao longo da história da humanidade, muitas pessoas foram escravizadas, o que também acontecia na África, antes da chegada dos europeus. A compra e a venda de escravos, porém, não eram frequentes.

Destaque também que a chegada dos europeus modificou a prática da escravidão, transformando-a em uma atividade comercial de compra e venda de seres humanos. Os africanos eram capturados e levados em “navios negreiros”, acorrentados e em péssimas condições. Destaque o fato de o tráfico de africanos escravizados ser um negócio muito lucrativo e que, a partir de 1550, milhares de homens e mulheres africanos foram trazidos para a América e obrigados a trabalhar como escravos. Esse processo é conhecido como diáspora africana. Apenas para o Brasil, entre os séculos 1550 e 1850, vieram mais de 4 milhões de africanos.

Depois, pergunte aos estudantes, considerando seus conhecimentos prévios, por que os portugueses incentivaram a escravidão e trouxeram africanos contra sua vontade para trabalhar no Brasil. Apresente, se possível, imagens de uma *plantation*, do engenho de açúcar em seus elementos: as plantações, o moinho, a casa-grande, a senzala etc. Explique que os africanos escravizados eram forçados a morar em habitações com péssimas condições de vida e a

trabalharem até morrer. Pergunte-lhes se acham que todos aceitavam essa situação ou se havia aqueles que resistiam e se rebelavam. Explique que a dominação sobre os negros resultou em muitas disputas, e muitos deles fugiam e formavam comunidades – chamadas quilombos – para viver longe desses senhores portugueses.

Por fim, proponha aos estudantes que façam as **atividades 8 a 10** da **Seção 1** do **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** – Unidade 3 (página 31).

4º bimestre – Os conceitos de imigração, emigração e migração

Como atividade preparatória, inicie a aula organizando uma roda de conversa sobre quem eram os habitantes originais do território brasileiro. Fale sobre os povos indígenas originários e os primeiros contatos com os europeus. Explique que, a partir de 1500, a história do Brasil foi marcada pelo intenso fluxo de pessoas de diferentes partes do mundo.

Em seguida, dê continuidade à aula verificando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre imigração, questionando se eles conhecem pessoas de outras nacionalidades ou se eles são descendentes de outros povos e encaminhe a discussão para os fluxos migratórios. Comente que, a partir do século XIX e do início do XX, imigrantes de muitos países começaram a vir para o Brasil trabalhar nas

fazendas de café e depois nas indústrias. Eram europeus de diversas nacionalidades, como italianos, espanhóis e alemães, e pessoas de vários lugares do mundo, como o Japão.

Depois de traçar esse panorama histórico, explique o que é fluxo migratório, ou seja, o deslocamento de pessoas. Para deixar claro, procure anotar na lousa os conceitos de:

Migração – deslocamento de pessoas de uma cidade ou região para outra dentro do mesmo país. São migrantes.

Emigração – deslocamento de pessoas para fora de seu país de origem. No país de origem elas são chamadas de emigrantes.

Imigração – deslocamento de pessoas para um outro país; neste outro país, elas são chamadas de imigrantes.

Ao lado dos conceitos descritos, fixe um mapa-múndi na lousa e descreva visualmente alguns deslocamentos de imigrantes para o Brasil, entre o final do século XIX e o começo do XX. Para cada conceito descrito, apresente uma imagem como referência. O objetivo é levar os estudantes a compreender cada movimento (migração, imigração e emigração). Em seguida, comente que, naquele período, o principal meio de transporte era o navio, que trazia imigrantes da Europa e da Ásia. Procure estabelecer comparações entre as formas de deslocamento naquela época com os meios de transporte nos dias atuais.

Por fim, proponha aos estudantes que façam as **atividades 9 a 12** da **Seção 1** do **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** – Unidade 4 (páginas 41 a 43).

Sequências didáticas

Nesta seção, apresentamos duas propostas de **sequências didáticas**, uma para cada semestre.

Essas sequências didáticas consistem em atividades pedagógicas organizadas a fim de favorecer o desenvolvimento de determinadas habilidades e apresentam os recursos didáticos necessários para a realização das aulas e propostas para acompanhar o desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes.

Sequência didática 1 – 1º bimestre

● A vida na Pré-História

Conteúdos:

- Aspectos e modos de vida dos ancestrais dos seres humanos.
- Povoação da Terra partindo da região central do continente africano.
- Sítios arqueológicos no Brasil e Pré-História brasileira.

Objetivos:

- Conhecer aspectos da chamada Pré-História.
- Compreender de forma adequada as respostas que os grupos humanos no passado deram aos desafios do meio natural e social.

Objetos de conhecimento e habilidades da BNCC:

A sequência didática se desenvolve em torno dos seguintes objetos de conhecimento e habilidades:

- **Objetos de conhecimento:** A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras;

A circulação de pessoas e as transformações no meio natural; O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.

- **Habilidades:** **EF04HI02:** Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.); **EF04HI04:** Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas; **EF04HI09:** Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.

Número de aulas: 3 aulas.

Aula 1

Conteúdo específico: A tecnologia da Pré-História.

Recursos didáticos: Imagens (a serem pesquisadas na internet): casa ou prédio residencial, carro, roupas, fogão, banheiro e prateleira de supermercado; computador com acesso à internet; impressora e papel; projetor multimídia; pendrive ou outro dispositivo móvel de armazenamento de dados.

Encaminhamento:

Antes de iniciar a aula, faça uma busca na internet e selecione imagens representando os seguintes objetos: casa ou prédio residencial, carro, roupas, fogão, banheiro e prateleira de supermercado. Armazene as imagens em um pendrive ou outro dispositivo móvel de armazenamento

de dados e inicie a aula apresentando-as aos estudantes por meio de projetor multimídia. Opcionalmente é possível também imprimir as imagens e trazê-las para a sala de aula para que eles possam manuseá-las.

Pergunte aos estudantes como eles imaginam a vida humana na época em que os objetos apresentados não existiam. Faça perguntas específicas, como:

- Como as pessoas faziam para se abrigar da chuva, do sol e do vento (imagem de moradias)?
- Como as pessoas faziam para se deslocar de um lugar a outro (carro)?
- Como as pessoas faziam para se proteger do frio (roupas)?
- Como as pessoas cozinhavam (fogão)?
- Como as pessoas faziam sua higiene pessoal (banheiro)?
- Onde as pessoas obtinham alimento e ferramentas para o dia a dia (prateleira de supermercado)?

Com base nas respostas dos estudantes, explique que os objetos que usamos no dia a dia são resultado de um desenvolvimento tecnológico que remonta a milhares de anos atrás, quando os primeiros grupos humanos descobriram o fogo e a agricultura.

Explique que o período entre o surgimento do ser humano na Terra e a invenção da escrita é chamado de Pré-História. Acrescente que foi nesse período que surgiram várias inovações importantes para a vida humana nos dias de hoje, como a invenção da roda, a descoberta do fogo e da agricultura, o trabalho com metais, a organização dos grupos humanos em cidades etc.

Para finalizar a aula, solicite aos estudantes que escrevam um pequeno texto sobre como eles imaginam que era a vida na Pré-História.

Aula 2

Conteúdo específico: O surgimento do ser humano na Terra.

Recursos didáticos: Trecho inicial do filme *2001: uma odisseia no espaço*, direção de Stanley Kubrick, Estados Unidos/Reino Unido, 1968; RODRIGUES, Rosicler Martins. *O homem na Pré-história*. São Paulo: Moderna, 2003; computador com acesso à internet e equipamento de áudio; projetor multimídia; pendrive ou outro dispositivo móvel de armazenamento de dados; imagens dos primeiros grupos humanos.

Encaminhamento:

Inicie a aula apresentando aos estudantes o trecho inicial do filme *2001: uma odisseia no espaço*. Esse trecho mostra um grupo de hominídeos, prováveis ancestrais do ser humano, em luta pela sobrevivência. Após a apresentação, pergunte à turma o que os personagens têm de parecido e o que têm de diferente em relação aos seres humanos modernos.

Durante a conversa, ajude os estudantes a perceberem que, apesar das diferenças (aspecto físico e incapacidade de fala, por exemplo), os hominídeos representados no filme fazem uso de instrumentos (o pedaço de osso) para obterem alimento por meio da caça, disputarem a fonte de água com o grupo rival e se defenderem das feras selvagens. Explique que o filme pretende representar os primeiros passos de ancestrais do ser humano no desenvolvimento da tecnologia e da cultura.

Caso não seja possível apresentar o trecho do filme, procure na internet ou em livros imagens e ilustrações que representem os primeiros grupos humanos para desenvolver a atividade com os estudantes. Um livro que pode ser utilizado é *O homem na Pré-história*, de Rosicler Martins Rodrigues. Ele traz informações e ilustrações que podem ajudar a desenvolver o trabalho em sala de aula.

Finalize a aula desenhando uma linha do tempo na qual estejam representados os períodos da Pré-História (Paleolítico e Neolítico) e assinale as principais características de cada um, com ênfase nas inovações tecnológicas.

Sugestão de atividade complementar

Se achar pertinente, peça aos estudantes que, com base no que foi discutido em sala de aula, produzam dois desenhos descrevendo:

- Como era a vida no Paleolítico.
- Como era a vida no Neolítico.

Aula 3

Conteúdo específico: A Pré-História no Brasil.

Recursos didáticos: Computador com acesso à internet; projetor multimídia; pendrive ou outro dispositivo móvel de armazenamento de dados; mapa-múndi; imagens de arte rupestre e de sítios arqueológicos brasileiros.

Encaminhamento:

Antes de iniciar a aula, faça uma busca na internet, ou em livros, e selecione fotografias e imagens dos sítios arqueológicos de Lagoa Santa e da Serra da Capivara.

Em sala de aula, converse com os estudantes sobre os primeiros habitantes da América. Pergunte a eles se têm ideia de onde vieram, que caminhos percorreram, quando chegaram ao território americano, inclusive o Brasil. Explique também que os cientistas identificaram vestígios humanos no continente americano que remontam a milhares de anos atrás.

Comente com os estudantes que, até o momento, não há explicação científica sobre a origem do homem americano que seja aceita por todos os pesquisadores, mas, a partir de vestígios históricos, estudiosos descobriram importantes migrações de grupos humanos que teriam vindo para a América da África e da Ásia a partir da Polinésia.

Com o auxílio de um mapa, apresente aos estudantes as principais teorias acerca da origem do ser humano no continente americano: localize a passagem pelo estreito de Bering e a vinda a partir da Polinésia. Esclareça que uma teoria não necessariamente invalida a outra. Em seguida, apresente aos estudantes as imagens dos sítios arqueológicos e explique que há no Brasil locais onde foram encontrados vestígios de grupos humanos que viveram no passado. Um deles é o Parque Nacional Serra da Capivara, que fica em São Raimundo Nonato, no Piauí. Nesse sítio, a arqueóloga Niede Guidón encontrou pinturas rupestres, restos de fogueira, artefatos de pedra, dentes humanos e urnas funerárias que têm entre 20 mil e 50 mil anos.

Chame a atenção dos estudantes para as pinturas rupestres. Por fim, peça a eles que escrevam um pequeno texto com o tema: Como eles imaginam o modo de vida dos seres humanos pré-históricos que habitavam o território onde hoje é o Brasil.

Sequência didática 2 – 3º bimestre

Os povos indígenas

Conteúdos:

- *Especificidades dos povos indígenas no Brasil e relações conflituosas entre esses povos e os colonizadores brasileiros.*

Objetivos:

- *Compreender as relações sociais, econômicas e culturais dos povos indígenas no Brasil.*
- *Compreender os conflitos entre os portugueses e indígenas.*

Objetos de conhecimento e habilidades da BNCC:

A sequência didática se desenvolve em torno dos seguintes objetos de conhecimento e habilidades:

- **Objetos de conhecimento:** *O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo; Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos.*
- **Habilidades:** **EF04HI09:** *Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.* **EF04HI10:** *Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.*

Número de aulas: 2 aulas.

Aula 1

Conteúdo específico: As relações conflituosas entre os portugueses e os povos indígenas.

Recursos didáticos: lousa e giz; mapa do Brasil.

Encaminhamento:

Inicie a aula apresentando um mapa do Brasil. Pergunte aos estudantes a data do “descobrimento” do país e quem eram os habitantes que ocupavam essas terras. Questione a turma se o uso da palavra “descobrimento” é correto e peça-lhes que justifiquem sua resposta.

Para que os estudantes compreendam e contextualizem a situação, estabeleça uma comparação. Peça a eles que se imaginem na posição dos povos indígenas e que pessoas desconhecidas tenham chegado à cidade deles e tomado posse de tudo, como se a tivessem descoberto. Qual seria a reação deles?

Explique que, assim como existem muitas nacionalidades, como o brasileiro hoje em dia, o português, o italiano, o espanhol etc., existiam muitos povos indígenas diferentes: os Tupi, os Guarani, os Botocudo, os Caiangue, entre outros, totalizando mais de 4 milhões de pessoas em todo o território. Os primeiros grupos que os portugueses encontraram foram os Tupi, que viviam no litoral.

Explique aos estudantes que, ao longo do tempo, os povos indígenas, em suas interações com os portugueses, foram morrendo por diversos motivos: guerra, doenças (os indígenas não tinham imunidade contra a gripe) e trabalho forçado e em péssimas condições. O processo de colonização levou à extinção centenas de grupos indígenas e reduziu muito as áreas ocupadas por eles. Em 1823, por

exemplo, o número de indígenas no Brasil não chegava a 1 milhão. Hoje, segundo o Censo de 2010 do IBGE, esse número é de 896,9 mil, distribuídos entre 256 povos, falantes de mais de 150 línguas diferentes.

Se possível, traga textos sobre a cultura e os povos indígenas, como os que podem ser encontrados no site Povos Indígenas no Brasil, que faz parte do portal do Instituto Socioambiental (ISA) e pode ser encontrado na internet.

Organize uma discussão coletiva com os estudantes sobre os impactos da chegada dos portugueses ao mundo indígena. Solicite a eles que façam uma pesquisa sobre os grupos indígenas que habitavam o Brasil. Peça-lhes que relacionem hábitos, costumes e imagens que retratem esses primeiros habitantes e tragam o material encontrado na aula seguinte.

Aula 2

Conteúdo específico: Desenvolvimento das questões sociais, econômicas e culturais dos povos indígenas no Brasil.

Recursos didáticos: Imagens que representam as principais atividades dos povos indígenas.

Encaminhamento:

Inicie a aula pedindo aos estudantes que apresentem o trabalho de pesquisa realizado em casa. Peça a cada um que relate brevemente o que pesquisou. Essa apresentação deve servir para introduzir o tema da aula, que é a discussão sobre o modo de vida e da cultura indígenas.

Inicie a explicação pelo modo de vida dos estudantes na cidade: pergunte-lhes como eles obtêm alimento e quais são as principais dificuldades do mundo atual. Discuta como os povos indígenas faziam para viver na natureza, incentivando os estudantes a resgatar seus conhecimentos prévios e o que foi pesquisado para imaginar a situação. Apresente imagens retiradas de livros e sites, explicando que os indígenas precisavam caçar animais, colher frutos de árvores e arbustos, pescar nos rios e no mar e plantar os vegetais nativos, como milho e mandioca.

As moradias tinham de ser feitas com o material disponível: enquanto hoje temos aço e concreto para construir as casas, eles faziam suas habitações com madeira e palha, reunindo-se em grupos que variavam de algumas centenas de pessoas até cerca de 2 mil pessoas.

Apresente algumas imagens e discuta alguns dos mitos dos povos indígenas: a religião tinha o propósito de explicar o mundo ao seu redor, assim como a nossa, ou a dos portugueses, também o faz.

Discuta também com os estudantes o que significou a vinda dos portugueses para a América, os quais desejavam impor sua religião e ocupar as terras para o plantio de cana-de-açúcar e o estabelecimento de pastos. Esse processo obrigava os diversos povos indígenas a abandonar suas casas e os ambientes de onde obtinham os recursos para sobreviver.

Sugestão de atividade complementar

Solicite aos estudantes que façam uma redação sobre como era a vida indígena e como tudo mudou com a chegada dos portugueses.

Orientações específicas sobre as atividades propostas no *Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem*

Unidade 1: Os primeiros grupos humanos (p. 5)

Seção 1: Consolidando sua aprendizagem

Atividade 1 (p. 6)

Habilidade trabalhada: **EF04HI01**. Competências Específicas trabalhadas: 2 e 6.

Esta atividade aproxima os estudantes de conceitos e abordagens próprios da produção historiográfica (no caso, os conceitos de curta, média e longa duração, do historiador francês Fernand Braudel). Caso alguns estudantes não consigam dar exemplos de mudanças que ocorrem na média duração, sugerimos conversar com eles sobre o tema, dizendo que, de modo geral, as mudanças de curta duração concentram-se em experiências de indivíduos; já a média duração refere-se a mudanças originadas, por exemplo, de ciclos econômicos, regimes políticos etc. Por sua vez, as mudanças de longa duração relacionam-se àquilo que praticamente não se percebe mudar (o tempo da natureza, transformações que levam centenas ou milhares de anos etc.).

Atividade 2 (p. 7)

Habilidade trabalhada: **EF04HI01**. Competência Específica trabalhada: 6.

Caso alguns estudantes não respondam satisfatoriamente, converse com eles sobre fontes materiais e imateriais, esclarecendo eventuais dúvidas. Você pode perguntar a eles se determinada fonte pode ser “tocada” com a mão, por exemplo. Caso não seja possível, esclareça que a fonte em questão é imaterial.

Atividade 3 (p. 7)

Habilidade trabalhada: **EF04HI01**. Competência Específica trabalhada: 6.

É importante que os estudantes compreendam que as fontes históricas podem ser classificadas de diversas maneiras. Se necessário, converse com a turma sobre o tema, esclarecendo que fontes escritas são textos deixados em papel, pergaminho, madeira, barro etc.; fontes visuais são imagens como pinturas, quadros, fotografias etc. ou filmes e vídeos. Você também pode dizer que fontes orais são depoimentos de pessoas que dão testemunho de experiências que vivenciaram no passado.

Atividade 4 (p. 7)

Habilidade trabalhada: **EF04HI01**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 3.

Caso alguns estudantes não respondam de maneira satisfatória, peça a eles que descrevam cada uma das imagens, identificando as diferenças e as semelhanças entre elas.

Atividade 5 (p. 8)

Habilidade trabalhada: **EF04HI01**. Competência Específica trabalhada: 6.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades em elaborar a resposta, sugerimos desenhar na lousa uma linha do tempo. Marque o ano 1 (nascimento de Cristo) e, em seguida, em intervalos regulares, os anos 100, 200, 300, 400 etc. à direita e os anos 100 a.C., 200 a.C., 300 a.C., 400 a.C. à esquerda. Esclareça que a sigla “a.C.” significa “antes de Cristo” e a sigla “d.C.” significa “depois de Cristo”. Para os eventos após o nascimento de Cristo, o mais comum é escrever somente o número da data.

Atividade 6 (p. 8)

Habilidade trabalhada: **EF04HI01**. Competência Específica trabalhada: 6.

Caso alguns estudantes não respondam de forma satisfatória, retome com eles a estrutura de uma linha do tempo, para que compreendam que essa linha é uma forma visual de organização temporal de fatos.

Atividade 7 (p. 9)

Habilidade trabalhada: **EF04HI01**. Competência Específica trabalhada: 6.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para identificar os períodos históricos, leia com eles as legendas das imagens. Aproveite o momento para retomar, também, os períodos históricos e seus respectivos marcos: Pré-História: inicia-se com o aparecimento dos primeiros ancestrais do ser humano na Terra, há cerca de 4 milhões de anos, e vai até o surgimento da escrita, por volta de 4000 a.C.; Idade Antiga: inicia-se por volta de 4000 a.C. e vai até 476 d.C., com a queda de Roma; Idade Média: tem início em 476 e vai até 1453, com a Tomada de Constantinopla; Idade Moderna: inicia-se em 1453 e vai até 1789, com a Revolução Francesa; Idade Contemporânea: tem início em 1789 e chega até os dias de hoje.

Atividade 8 (p. 10)

Habilidade trabalhada: **EF04HI01**. Competência Específica trabalhada: 6.

É esperado que os estudantes organizem as datas em ordem cronológica. Caso apresentem alguma dificuldade, peça a eles que releiam as frases, atentando para a notação a.C. e para as demais datas.

Atividade 9 (p. 10)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI01**; **EF04HI02**. Competência Específica trabalhada: 6.

Caso os estudantes não respondam de forma satisfatória, converse com eles sobre o trabalho dos historiadores. Comente também que os períodos da história são uma convenção, ou seja, nem sempre essa divisão foi usada. Foi a partir do século XIX que historiadores europeus propuseram essa divisão da história em períodos, e ela é usada até os dias de hoje na maior parte dos trabalhos de produção historiográfica e nos materiais didáticos.

Atividade 10 (p. 10)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI02**; **EF04HI04**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 6.

Caso os estudantes apresentem alguma dificuldade para responder, retome com eles aspectos do modo de vida nômade. Comente também que, na passagem do modo de vida nômade para o sedentário, a agricultura constituiu uma atividade que demandava a permanência das comunidades em um mesmo território por um tempo relativamente longo, para a germinação das sementes e produção de alimento.

Atividade 11 (p. 11)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI02; EF04HI04**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 6.

Caso os estudantes apresentem alguma dificuldade para responder, retome com eles alguns aspectos desses períodos: o Paleolítico foi marcado pelo início do uso de instrumentos, que em geral eram feitos lascando uma pedra na outra. Além disso, naquele período os grupos humanos descobriram o fogo por meio da observação da natureza. Já o Neolítico é marcado pelo uso de instrumentos de pedra polida e pela prática da agricultura.

Atividade 12 (p. 11)

Habilidade trabalhada: **EF04HI09**. Competências Específicas trabalhadas: 2, 3 e 5.

Comente com os estudantes que, com base em vestígios históricos, estudiosos descobriram importantes migrações de grupos humanos que teriam vindo para a América da África e da Ásia a partir da Polinésia. Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para elaborar a resposta, converse com eles sobre as principais teorias acerca da origem do ser humano no continente americano, fazendo a observação do mapa em conjunto com a turma e localizando a passagem pelo estreito de Bering e a vinda a partir da Polinésia. Esclareça que uma teoria não necessariamente invalida a outra.

Atividade 13 (p. 11)

Habilidade trabalhada: **EF04HI02**. Competências Específicas trabalhadas: 2 e 3.

Se necessário, comente com os estudantes que há, no Brasil, muitos locais onde foram encontrados vestígios de grupos humanos que viveram no passado. Esses locais recebem o nome de sítio arqueológico. Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), o Brasil tem mais de 24 mil sítios arqueológicos cadastrados.

Atividade 14 (p. 12)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI02; EF04HI04**. Competências Específicas trabalhadas: 2 e 3.

Se necessário, converse com os estudantes sobre a fixação das primeiras comunidades humanas, apontando que a sedentarização está associada principalmente ao desenvolvimento da agricultura e à maior abundância de alimentos.

Atividade 15 (p. 12)

Habilidade trabalhada: **EF04HI02**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 3.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para elaborar a resposta, trabalhe com eles o desenvolvimento de técnicas agrícolas durante a Pré-História e o início da Antiguidade, relacionando-o com o contexto geográfico de ocupação do espaço pelos grupos humanos e ressaltando que técnicas como arar a terra são usadas até hoje.

Atividade 16 (p. 12)

Habilidade trabalhada: **EF04HI02**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 3.

Caso alguns estudantes não respondam de maneira satisfatória, retome com eles as principais mudanças no modo de vida dos seres humanos com a sedentarização.

Atividade 17 (p. 12)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI02; EF04HI04**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 3.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para responder, comente que a agricultura é uma atividade que demanda a permanência das comunidades em um mesmo território por um tempo relativamente longo. Desse modo, ela favorece a passagem do modo de vida nômade para o sedentário. Comente também que nem toda sociedade de caçadores e coletores é nômade e que existem sociedades seminômades que praticam a agricultura.

Atividade 18 (p. 13)

Habilidade trabalhada: **EF04HI04**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 3.

Se necessário, retome com a turma as características da sedentarização e da fixação das primeiras comunidades humanas.

Atividade 19 (p. 13)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI01; EF04HI02; EF04HI04**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 3.

Esta atividade possibilita a mobilização de diversos conteúdos; se necessário, retome alguns dos temas com os estudantes. De modo geral, eles devem ser capazes de compreender a História como forma de conhecimento que toma como objeto as sociedades humanas no tempo, identificando mudanças e permanências.

Atividade 20 (p. 13)

Habilidade trabalhada: **EF04HI01**. Competência Específica trabalhada: 2.

Se necessário, converse com os estudantes sobre a organização de eventos em uma linha do tempo, destacando que a capacidade de localização no tempo é importante em diversos aspectos da vida humana e fundamental para o estudo da História.

Seção 2: Aprofundando sua aprendizagem

Atividade 1 (p. 14)

Habilidade trabalhada: **EF04HI04**. Competência Específica trabalhada: 2.

A atividade favorece o desenvolvimento das Competências Gerais 1, 2, 5, 6 e 7.

É esperado que os estudantes reflitam sobre a diferença entre cultivar algo e pegar (coletar) algo da natureza. Com isso, eles poderão compreender as diferentes relações estabelecidas entre o ser humano e a natureza ao longo do tempo. Esta atividade contribui para a consolidação dos conhecimentos de literacia e de alfabetização, em especial quanto ao desenvolvimento de vocabulário e à produção escrita.

Atividade 2 (p. 15)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI04; EF04HI05**. Competências Específicas trabalhadas: 3, 6 e 7.

A atividade favorece o desenvolvimento das Competências Gerais 1, 2, 5 e 6.

Após a conclusão da pesquisa, é necessário que os grupos compartilhem os resultados com o restante da turma. Esta atividade pode ser feita por intermédio de ensino híbrido, uma vez que a pesquisa pode ser feita em sala de aula, presencialmente, e o compartilhamento de seus resultados pode ser feito (se possível) de modo não presencial, a distância, por meio de plataforma de reunião, de criação de *blogs* informativos ou de aulas *on-line*. A atividade contribui para o desenvolvimento de habilidades de investigação por meio da pesquisa em fontes escritas e para a consolidação dos conhecimentos de literacia e de alfabetização, em especial quanto à compreensão de textos, ao desenvolvimento de vocabulário e à produção escrita.

Atividade 3 (p. 15)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI04**; **EF04HI05**. Competências Específicas trabalhadas: 3, 6 e 7.

A atividade favorece o desenvolvimento das Competências Gerais 1, 2, 5, 6 e 7.

É importante que os grupos compartilhem as entrevistas ou as pesquisas com o restante da turma. Se desejar, em um dia previamente combinado, organize com os estudantes um quadro comparativo sobre a história da agricultura, para que possam perceber diferenças e semelhanças na agricultura hoje e no período Neolítico. Esta atividade possibilita o desenvolvimento de habilidades de investigação por meio de entrevista e/ou pesquisa e de comparação entre tempos e fenômenos históricos distintos (história da agricultura), com a identificação de semelhanças e diferenças. Ela também contribui para a consolidação dos conhecimentos de literacia e de alfabetização, em especial quanto à fluência em leitura oral, à compreensão de textos, ao desenvolvimento de vocabulário e à produção escrita.

Unidade 2: O início do comércio (p. 16)

Seção 1: Consolidando sua aprendizagem

Atividade 1 (p. 17)

Habilidade trabalhada: **EF04HI05**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 5.

Caso os estudantes apresentem dificuldades para responder, retome com eles os diferentes contextos de relações de troca em sociedades do passado, inclusive aquelas que não faziam uso do dinheiro.

Atividade 2 (p. 17)

Habilidade trabalhada: **EF04HI06**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 5.

Caso os estudantes não respondam de maneira satisfatória, comente que o uso de moedas passou a ser vantajoso em relação às trocas diretas, uma vez que estas pressupunham um processo relativamente trabalhoso: se um agricultor quisesse ovos, por exemplo, talvez ele só pudesse trocar suas frutas com um criador de galinhas que necessariamente quisesse frutas e tivesse ovos. No passado, o aumento da complexidade nas trocas diretas motivou a utilização de meios de equivalência que acabaram resultando na criação do dinheiro.

Atividade 3 (p. 17)

Habilidade trabalhada: **EF04HI06**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 5.

Caso alguns estudantes não respondam de maneira satisfatória, pergunte a eles quais dessas imagens retratam o que pode ser facilmente medido e transportado. É esperado que os estudantes identifiquem determinadas características necessárias para que um objeto possa ser usado como símbolo de equivalência (moeda).

Atividade 4 (p. 18)

Habilidade trabalhada: **EF04HI06**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 5.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades em elaborar as respostas esperadas, releia o texto com a turma, esclarecendo eventuais dúvidas. É esperado que os estudantes consigam mobilizar conhecimentos prévios e retirar informações do texto da atividade. Para consolidar os conhecimentos de literacia e de alfabetização, esta atividade trabalha a localização e a retirada de informação explícita do texto e inferências diretas.

Atividade 5 (p. 18)

Habilidade trabalhada: **EF04HI06**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 5.

Para consolidar os conhecimentos de literacia e de alfabetização, esta atividade trabalha a localização e a retirada de informação explícita do texto.

Atividade 6 (p. 19)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI06** e **EF04HI07**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 5.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades, comente que, nas trocas comerciais, há muito mais que produtos e dinheiro envolvidos. A evolução do comércio criou a possibilidade de rotas de transporte de produtos, ocasionando a intensificação dos contatos entre diversos povos e das trocas culturais entre eles.

Atividade 7 (p. 19)

Habilidade trabalhada: **EF04HI06**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 5.

Caso alguns estudantes não respondam satisfatoriamente, peça a eles que releiam as legendas das imagens. Esclareça eventuais dúvidas e peça à turma que retome seus conhecimentos prévios a respeito dos fenômenos.

Atividade 8 (p. 20)

Habilidade trabalhada: **EF04HI06**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 5.

Caso apresentem dificuldades, retome com os estudantes algumas questões econômicas do passado e os contextos de relações de troca, processos que envolvem necessariamente o estudo das rotas comerciais.

Atividade 9 (p. 20)

Habilidade trabalhada: **EF04HI06**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 5.

Se desejar, converse com os estudantes sobre as rotas comerciais na Antiguidade e sobre como elas ajudaram o desenvolvimento da região do Mediterrâneo. Comente também que as trocas comerciais realizadas por meio dessas rotas possibilitaram a difusão de idiomas, costumes e culturas.

Atividade 10 (p. 20)

Habilidade trabalhada: **EF04HI06**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 5.

É esperado que os estudantes compreendam as razões que levaram os portugueses a se lançar ao mar, no passado. Caso alguns estudantes não respondam de forma satisfatória, retome e trabalhe com a turma os aspectos tecnológicos no início da Idade Moderna que impulsionaram tanto as navegações como o comércio marítimo.

Atividade 11 (p. 20)

Habilidade trabalhada: **EF04HI06**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 5.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades, releia o texto com eles, incentivando-os a refletir sobre os meios de transporte que usamos em longas viagens. Procure incentivar os estudantes a compreenderem aspectos da travessia de oceanos para a realização de comércio ao longo da história.

Atividade 12 (p. 21)

Habilidade trabalhada: **EF04HI06**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 5.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para responder, releia com eles a receita e incentive a observação das imagens que acompanham o texto da atividade. Retome os conhecimentos prévios que eles têm a respeito da história das especiarias. Para consolidar os conhecimentos de literacia e de alfabetização, esta atividade trabalha a localização e a retirada de informação explícita do texto, a interpretação e a relação de ideias e informação.

Atividade 13 (p. 22)

Habilidade trabalhada: **EF04HI06**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 5.

Os estudantes devem ser capazes de reconhecer que as viagens marítimas eram difíceis por serem muito demoradas, sem alimentação adequada (o que podia ocasionar doenças) e com pouco ou nenhum conforto.

Atividade 14 (p. 22)

Habilidade trabalhada: **EF04HI06**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 5.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para elaborar a resposta, peça a eles que retomem seus conhecimentos a respeito das Grandes Navegações e sobre as consequências da tentativa portuguesa de estabelecer uma nova rota comercial até as Índias.

Atividade 15 (p. 22)

Habilidade trabalhada: **EF04HI06**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 5.

É esperado que os estudantes consigam mobilizar conhecimentos sobre as condições das viagens e as dificuldades enfrentadas pelos navegadores entre os séculos XV e XVI.

Atividade 16 (p. 23)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI06; EF04HI07**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 5.

Caso alguns estudantes não respondam de maneira satisfatória, converse com eles sobre os instrumentos de navegação marítima, como a bússola e o astrolábio, destacando que foram introduzidos na navegação marítima

no século XV, possibilitando aos navegadores percorrer distâncias maiores com menor risco de se perderem. Comente também que naus e caravelas foram embarcações desenvolvidas para longas viagens.

Atividade 17 (p. 23)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI06; EF04HI07**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 5.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para responder à questão, é importante comentar que Colombo propôs alcançar o Oriente navegando em direção ao Ocidente, ou seja, navegando pelo oceano Atlântico em direção ao oeste. Ao alcançar a América, porém, não soube que tinha chegado a outro continente. O caminho para as Índias contornando a África foi realizado pela expedição de Vasco da Gama.

Atividade 18 (p. 23)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI06; EF04HI07**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 5.

Caso alguns estudantes não respondam de maneira satisfatória, releia com eles o texto apresentado no enunciado da atividade, esclarecendo eventuais dúvidas. É esperado que os estudantes consigam relacionar conhecimentos sobre a chegada dos europeus ao continente americano com o texto apresentado na atividade.

Atividade 19 (p. 24)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI06; EF04HI07**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 5.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para responder, comente que a esquadra de Cabral se afastou a oeste no oceano Atlântico, chegando às terras que mais tarde seriam chamadas de Brasil. Durante muito tempo, a chegada de Cabral ao Brasil foi apresentada como resultado do acaso. É mais provável, contudo, que o desvio na rota tenha sido proposital.

Atividade 20 (p. 24)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI06; EF04HI07**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 5.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para responder, retome com eles aspectos da viagem de Pedro Álvares Cabral e sobre como as viagens marítimas do período eram patrocinadas pelos reis, os únicos que dispunham de capital suficiente para arcar com essas despesas.

Atividade 21 (p. 24)

Habilidade trabalhada: **EF04HI06**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 5.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para responder, retome com eles aspectos do encontro entre europeus e indígenas da América no contexto das Grandes Navegações. Comente também que, no encontro entre os marinheiros da expedição de Cabral e os povos indígenas, houve troca de objetos trazidos pelos portugueses, como chapéus, colares e crucifixos, por pertences indígenas, como cocares, arcos e flechas. Em algumas expedições posteriores, porém, ocorreriam conflitos entre os europeus e os povos indígenas.

Atividade 22 (p. 25)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI05; EF04HI06; EF04HI07**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 5.

Peça aos estudantes que leiam as afirmativas em voz alta. Caso apresentem dificuldades na interpretação dos textos, esclareça eventuais dúvidas de vocabulário. Para consolidar os conhecimentos de literacia e de alfabetização, esta atividade trabalha a localização e a retirada de informação explícita do texto e inferências diretas.

Atividade 23 (p. 25)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI06; EF04HI07**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 5.

É esperado que os estudantes organizem, na ordem correta, os eventos relativos ao comércio e às Grandes Navegações. Caso alguns estudantes não respondam de maneira satisfatória, retome com eles alguns aspectos daquele contexto histórico, verificando conjuntamente a ordem dos eventos apresentados.

Seção 2: Aprofundando sua aprendizagem

Atividade 1 (p. 26)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI06; EF04HI07**. Competências Específicas trabalhadas: 3 e 5.

A atividade favorece o desenvolvimento das Competências Gerais 1, 2, 8 e 10.

Os estudantes podem organizar uma lista com duas colunas: uma para o nome do produto mencionado e outra para o local de aquisição. Em um dia previamente combinado, peça a cada estudante que leia sua lista em voz alta para o restante da turma. Você pode perguntar aos demais estudantes se os itens mencionados fazem parte de suas próprias listas. Esta atividade possibilita a valorização da escuta atenta. Ela também contribui para a consolidação dos conhecimentos de literacia e de alfabetização, em especial quanto à fluência em leitura oral, ao desenvolvimento de vocabulário e à produção escrita.

Atividade 2 (p. 26)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI06; EF04HI07**. Competências Específicas trabalhadas: 3 e 5.

A atividade favorece o desenvolvimento das Competências Gerais 1, 2, 8 e 10.

É possível que algum estudante reporte trocas. Seria interessante que ele compartilhasse essa experiência com o restante da turma. Esclareça que hoje há pessoas que continuam se valendo de trocas, quando se faz um bazar de trocas em que cada um leva aquilo que não usa mais e deixa à disposição, levando para casa aquilo que lhe interessa, por exemplo. Comente que, nesse caso, a pessoa não realiza a troca com uma pessoa específica, mas, sim, com um grupo. Esta atividade possibilita a observação do meio em que o estudante vive e contribui para a consolidação dos conhecimentos de literacia e de alfabetização, em especial quanto ao desenvolvimento de vocabulário e à produção escrita.

Atividade 3 (p. 27)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI06; EF04HI07**. Competências Específicas trabalhadas: 3 e 5.

A atividade favorece o desenvolvimento das Competências Gerais 1 e 2.

Se desejar, esta atividade pode ser feita por intermédio de ensino híbrido. Você pode pedir aos estudantes que

acessem, em casa, alguns mapas disponíveis na internet que mostrem as principais vias de acesso ao município onde vocês vivem. Em sala de aula, esses mapas podem ser visualizados em conjunto. Esta atividade possibilita o desenvolvimento da noção espacial por meio da leitura de mapas e contribui para a consolidação dos conhecimentos de literacia e de alfabetização, em especial quanto ao desenvolvimento de vocabulário e à produção escrita.

Atividade 4 (p. 27)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI06; EF04HI07**. Competências Específicas trabalhadas: 3 e 5.

A atividade favorece o desenvolvimento das Competências Gerais 1 e 2.

Esclareça que nem sempre os produtos que utilizamos são feitos no Brasil. Esta atividade possibilita a mobilização de habilidades de observação, investigação e análise do meio em que os estudantes vivem. Ela também contribui para a consolidação dos conhecimentos de literacia e de alfabetização, em especial quanto à compreensão de textos, ao desenvolvimento de vocabulário e à produção escrita.

Atividade 5 (p. 27)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI06; EF04HI07**. Competências Específicas trabalhadas: 3 e 5.

A atividade favorece o desenvolvimento das Competências Gerais 1, 2, 4, 5 e 6.

Se necessário, indique aos estudantes o mapa mais adequado a ser utilizado nesta atividade. O mapa deve apresentar a região onde vocês estão e o local de produção mencionado pelos estudantes. Se possível, distribua cópias de um mapa adequado para cada estudante, pedindo que localize nele esses dois pontos (local onde o estudante vive e local de fabricação do produto) e verificando como seria possível se deslocar de um lugar a outro. Esta atividade possibilita o desenvolvimento de aspectos de noção espacial por meio de leitura e trabalho com mapas. Ela também contribui para a consolidação dos conhecimentos de literacia e de alfabetização, em especial quanto à compreensão de textos.

Atividade 6 (p. 27)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI06; EF04HI07**. Competências Específicas trabalhadas: 3, 5 e 6.

A atividade favorece o desenvolvimento das Competências Gerais 1, 2, 4, 5 e 6.

Nesta atividade, incentive entre os estudantes a habilidade de comparar as características do comércio em tempos históricos diferentes e a capacidade de perceber mudanças e permanências na História. Esta atividade contribui para a consolidação dos conhecimentos de literacia e de alfabetização, em especial quanto ao desenvolvimento de vocabulário e à produção escrita.

Unidade 3: A formação do Brasil (p. 28)

Seção 1: Consolidando sua aprendizagem

Atividade 1 (p. 29)

Habilidade trabalhada: **EF04HI10**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 2.

É esperado que os estudantes consigam diferenciar o nome de povos indígenas da região do Brasil do nome de outros povos do continente americano, retomando conhecimentos prévios.

Atividade 2 (p. 29)

Habilidade trabalhada: **EF04HI10**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 4.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para elaborar a resposta, retome com eles conteúdos a respeito da chegada dos portugueses às terras que hoje formam o Brasil.

Atividade 3 (p. 29)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI05; EF04HI10**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 2.

Caso alguns estudantes não respondam de maneira satisfatória, peça a eles que reflitam sobre como é o Brasil hoje e como essa região se constituía há mais de 500 anos.

Atividade 4 (p. 29)

Habilidade trabalhada: **EF04HI10**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2, 3, 4 e 6.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades no momento de elaborar as respostas, releia com eles a legenda da imagem e pergunte o que eles veem nela. Peça que descrevam a imagem. Incentive a leitura e a interpretação da imagem, fazendo com que os estudantes percebam que ela não é um retrato exato e fiel do que aconteceu, apesar de representar um fato histórico.

Atividade 5 (p. 30)

Habilidade trabalhada: **EF04HI10**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 2.

É esperado que os estudantes reflitam se houve ou não mudança nas relações entre indígenas e não indígenas ao longo do tempo. O importante é que eles justifiquem a resposta de maneira adequada, baseada em seus conhecimentos históricos.

Atividade 6 (p. 30)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI05; EF04HI10**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 2.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para responder, converse com eles sobre as Terras Indígenas, apresentando alguns mapas das Terras Indígenas no Brasil e identificando a importância da preservação dessas terras.

Atividade 7 (p. 30)

Habilidade trabalhada: **EF04HI10**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 2.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para responder, retome com eles alguns aspectos da organização política e social de povos africanos no passado. O livro *África e Brasil africano*, de Marina de Mello e Souza (São Paulo: Ática, 2006), por exemplo, apresenta um rico panorama da história do continente africano, abordando temas como a cultura de algumas sociedades africanas e a contribuição da cultura africana para a formação da nossa sociedade.

Atividade 8 (p. 31)

Habilidade trabalhada: **EF04HI10**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 3.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para elaborar uma resposta, retome com eles a questão da escravidão no continente africano, pontuando que essa prática era bem diferente da escravidão que passou a ser praticada pelos europeus a partir do século XVI.

Atividade 9 (p. 31)

Habilidade trabalhada: **EF04HI10**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 2.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para responder, comente com eles que os portugueses foram à África em busca de enriquecimento, procurando ouro, marfim e estabelecendo um mercado de compra de pessoas escravizadas.

Atividade 10 (p. 31)

Habilidade trabalhada: **EF04HI10**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 2.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para responder, comente com eles que os portugueses tinham interesse em adquirir riquezas no continente africano. Além disso, as longas viagens até a Índia só eram possíveis porque havia lugares na África onde se podia atracar e conseguir água potável.

Atividade 11 (p. 31)

Habilidade trabalhada: **EF04HI10**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 2.

É esperado que os estudantes consigam se lembrar dos principais grupos africanos que foram trazidos para o Brasil na condição de escravos e sua caracterização.

Atividade 12 (p. 32)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI09; EF04HI10**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 2.

A alternativa correta é a b. Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para responder, comente com eles que os holandeses desejavam lucrar com o açúcar do Brasil. Desse modo, o açúcar produzido aqui era levado para a Europa pelos portugueses e refinado e comercializado pelos holandeses.

Atividade 13 (p. 32)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI09; EF04HI10**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 2.

É esperado que os estudantes consigam retomar seus conhecimentos e dizer que Mauricio de Nassau foi o governante de Pernambuco entre 1637 e 1644, nomeado pelos holandeses.

Atividade 14 (p. 32)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI09; EF04HI10**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 2.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para responder, comente que, além dos portugueses, os franceses e os holandeses pretenderam ocupar o território nacional. Verifique se os estudantes conseguem mobilizar seus conhecimentos a respeito dessas ocupações estrangeiras no período colonial.

Atividade 15 (p. 32)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI09; EF04HI10**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 2.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para responder, peça a eles que descrevam o que os franceses desejavam no Brasil e, por outro lado, o que os holandeses buscavam. É esperado que os estudantes consigam comparar duas situações semelhantes, envolvendo sujeitos diferentes.

Atividade 16 (p. 33)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI09; EF04HI10**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 2.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para responder, pergunte a eles que outros reinos europeus tiveram presença no continente americano, entre os séculos XVI e XIX. Desse modo, você pode retomar com eles o fato de que os portugueses não foram os primeiros a chegar à América nem os únicos a organizar colônias nesse continente.

Atividade 17 (p. 33)

Habilidade trabalhada: **EF04HI10**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 2.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para responder, converse com eles sobre a diversidade cultural dos povos indígenas destacando que essa diversidade, expressa na pluralidade de costumes, tradições e diversos elementos culturais, é importante e deve ser valorizada.

Atividade 18 (p. 33)

Habilidade trabalhada: **EF04HI10**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2, 3 e 5.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para responder, comente com eles que a cultura brasileira foi formada por uma diversidade de povos e etnias, culturas e tradições.

Atividade 19 (p. 35)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI01; EF04HI10**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 2.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para responder, peça a eles que reflitam sobre as vantagens e as desvantagens de se impor um idioma a algum povo. Esclareça que, ao fazer isso, impõe-se também uma forma de se comunicar que inclui aquele que domina o código linguístico e exclui quem não o domina da comunicação. A língua é um elemento importante da cultura e da identidade de um grupo.

Atividade 20 (p. 35)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI01; EF04HI10**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 2.

É esperado que os estudantes compreendam que todas as afirmativas expressam corretamente alguns dos impactos da colonização, pelos portugueses, das terras que hoje formam o Brasil. Caso alguns estudantes não respondam de maneira satisfatória, peça a eles que reflitam sobre as consequências da colonização portuguesa, considerando tanto os traços culturais que se mantêm entre nós quanto as relações estabelecidas entre portugueses, indígenas e africanos.

Atividade 21 (p. 35)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI01; EF04HI10**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 2.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para responder, peça a eles que retomem aspectos dos grupos que compuseram a sociedade brasileira e suas características. É esperado que os estudantes compreendam que há muitas diferenças entre os grupos étnicos que formam o Brasil de hoje.

Seção 2: Aprofundando sua aprendizagem

Atividade 1 (p. 36)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI01; EF04HI10; EF04HI11**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 4.

A atividade favorece o desenvolvimento das Competências Gerais 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

Se desejar, peça aos estudantes que façam uma lista com nomes de ruas e bairros do município, sobrenomes de pessoas e monumentos que eles conhecem. Você pode ajudá-los a completar essa lista com um registro de memória que remeta a cada um dos grupos. Escreva na lousa os registros levantados ou peça a um dos estudantes que os escreva. Esta atividade incentiva a observação do meio e a percepção dos registros de memória acerca da presença de diferentes grupos étnicos no município. A atividade contribui para a consolidação dos conhecimentos de literacia e de alfabetização, em especial quanto à fluência em leitura oral, ao desenvolvimento de vocabulário e à produção escrita.

Atividade 2 (p. 37)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI01; EF04HI05; EF04HI10; EF04HI11**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 4.

A atividade favorece o desenvolvimento das Competências Gerais 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 9.

Se possível, mostre aos estudantes um mapa do Brasil com a localização da(s) reserva(s) indígena(s) mais próxima(s) da escola, do município ou do estado onde eles vivem. Esta atividade incentiva o desenvolvimento de habilidades de pesquisa e investigação do meio e suas conexões com a história e seus registros. Ela também contribui para a consolidação dos conhecimentos de literacia e de alfabetização, em especial quanto à compreensão de textos e à produção escrita.

Atividade 3 (p. 37)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI01; EF04HI05; EF04HI10; EF04HI11**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 4.

A atividade favorece o desenvolvimento das Competências Gerais 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 9.

Se desejar, peça aos estudantes que selecionem uma informação coletada na pesquisa (aquela que consideram a mais importante) e anotem-na abaixo do desenho produzido. Esta atividade contribui para a consolidação dos conhecimentos de literacia e de alfabetização, em especial quanto ao desenvolvimento de vocabulário.

Unidade 4: Migrações no Brasil (p. 38)

Seção 1: Consolidando sua aprendizagem

Atividade 1 (p. 39)

Habilidade trabalhada: **EF04HI09**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 5.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades, retome com eles os principais aspectos dos movimentos migratórios no Brasil, destacando que o governo brasileiro tinha muito interesse em atrair esses imigrantes. Os estudantes também devem compreender e identificar as principais razões que causaram os movimentos migratórios, sobretudo a ideia de que tal mudança propiciaria aos imigrantes melhores condições de vida.

Atividade 2 (p. 39)

Habilidade trabalhada: **EF04HI09**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2, 3 e 4.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades, releia com eles o texto apresentado e esclareça eventuais dúvidas. Converse com eles também sobre como a comunicação a respeito do Brasil (feita por meio de cartaz, campanhas, cartazes etc.) poderia atrair estrangeiros.

Atividade 3 (p. 40)

Habilidade trabalhada: **EF04HI09**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 2.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para responder, peça a eles que digam, primeiramente, o que é trabalho escravo e o que é trabalho assalariado. Esclareça eventuais dúvidas e, em seguida, incentive os estudantes a traçar comparações e a diferenciar as duas formas de trabalho.

Atividade 4 (p. 40)

Habilidade trabalhada: **EF04HI09**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 5.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para responder, retome com eles aspectos do contexto brasileiro no fim do século XIX, em especial a abolição da escravidão, em 1888.

Atividade 5 (p. 40)

Habilidade trabalhada: **EF04HI09**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 2.

É esperado que os estudantes compreendam que a resistência à escravidão, por parte dos povos africanos e afrodescendentes, sempre existiu. Fugas, rebeliões e formação de quilombos são exemplos que podem ser mencionados pelos estudantes.

Atividade 6 (p. 40)

Habilidade trabalhada: **EF04HI09**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 5.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para responder, comente com eles que, nos processos de migração, as pessoas se adaptam a novos costumes e promovem trocas, encontros e transformações, buscando manter sua identidade cultural.

Atividade 7 (p. 41)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI09; EF04HI10; EF04HI11**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 2.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para responder, comente que o deslocamento de população contribuiu para intensas trocas entre povos distintos.

Atividade 8 (p. 41)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI03; EF04HI09; EF04HI10; EF04HI11**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 2.

Caso alguns estudantes não respondam de maneira satisfatória, peça a eles que tentem se lembrar de comemorações existentes em seu município ou estado e de suas características.

Atividade 9 (p. 41)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI09; EF04HI10; EF04HI11**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 5.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para responder, converse com eles sobre as circunstâncias que favorecem a manutenção das tradições e da cultura de um grupo. É importante também reler o texto apresentado, esclarecendo eventuais dúvidas.

Atividade 10 (p. 42)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI03; EF04HI09**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 5.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para responder, comente que houve no Brasil uma intensa movimentação interna de pessoas deixando a terra natal e migrando para outras regiões do país, especialmente entre os anos 1920 e 1970. Esse fluxo migratório interno ocorreu principalmente da região Nordeste em direção ao Sul e ao Sudeste.

Atividade 11 (p. 42)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI03; EF04HI09**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 5.

É esperado que os estudantes compreendam as motivações dos processos migratórios no Brasil, ao longo do século XX. Nesse caso, más condições de vida e o desemprego levaram famílias a deixar sua terra natal.

Atividade 12 (p. 42)

Habilidade trabalhada: **EF04HI09**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 5.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para responder, leia com eles as legendas e peça que descrevam o que veem, relacionando as imagens aos conteúdos estudados. Comente também que, entre o final do século XIX e o começo do XX, os meios de transporte usados pelos imigrantes eram os navios.

Atividade 13 (p. 43)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI03; EF04HI09**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 5.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para responder, peça a eles que reflitam sobre as motivações que um migrante pode ter para sair de seu local de origem e sobre aquilo que ele busca no local de destino.

Atividade 14 (p. 43)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI03; EF04HI09**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 5.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para responder, converse com eles sobre os impactos das trocas culturais para a formação da identidade social local, relacionando a história desse processo com a conformação atual das comunidades.

Atividade 15 (p. 43)

Habilidade trabalhada: **EF04HI08**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 7.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para responder, comente que os meios de comunicação nos possibilitam acessar e conhecer melhor a diversidade cultural, tanto brasileira quanto de outros países.

Atividade 16 (p. 43)

Habilidade trabalhada: **EF04HI08**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 7.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para responder, comente que, com a invenção do rádio, mensagens, músicas e propagandas passaram a ser disseminadas por todo o país. Naquele cenário (principalmente na década de 1930), o presidente Getúlio Vargas, por exemplo, utilizou o rádio para a divulgação política.

Atividade 17 (p. 44)

Habilidade trabalhada: **EF04HI08**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 7.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldade para responder, peça a eles que digam o que entendem por “meio de comunicação” e esclareça eventuais dúvidas.

Atividade 18 (p. 44)

Habilidade trabalhada: **EF04HI08**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 7.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para responder, converse com eles sobre os programas de rádio do passado, destacando que, durante muito tempo, as pessoas não possuíam televisão e os rádios eram os principais meios de comunicação nas residências do país.

Atividade 19 (p. 44)

Habilidade trabalhada: **EF04HI08**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 7.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para responder, peça a eles que releiam as legendas das imagens e que identifiquem as características de cada um dos meios de comunicação apresentados.

Atividade 20 (p. 45)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI08; EF04HI09; EF04HI10; EF04HI11**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 7.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades na resolução da atividade, releia as afirmativas com eles, esclarecendo dúvidas a respeito de vocabulário e de conceitos.

Atividade 21 (p. 45)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI06; EF04HI08; EF04HI09; EF04HI10; EF04HI11**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 5.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para responder, peça a eles que reflitam sobre as características da migração no início do século XX. É esperado que eles consigam relacioná-las com os deslocamentos de pessoas no mundo de hoje, percebendo as mudanças e as permanências entre essas diferentes épocas.

Seção 2: Aprofundando sua aprendizagem

Atividade 1 (p. 46)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI09; EF04HI10; EF04HI11**. Competências Específicas trabalhadas: 3 e 6.

A atividade favorece o desenvolvimento das Competências Gerais 1, 2, 3, 5 e 6.

Caso a pessoa entrevistada tiver fotografias ou artefatos que remetam a suas origens, peça ao estudante que registre esses objetos, por fotografia, vídeo ou desenho. A entrevista também deve ser registrada. Isso pode ser feito por escrito ou em arquivos de áudio ou vídeo a serem enviados para você. Depois da entrevista, peça aos estudantes que compartilhem os resultados obtidos. Elabore com os estudantes uma lista de etnias presentes na comunidade por intermédio das entrevistas. Esta atividade incentiva, entre os estudantes, o desenvolvimento de habilidades de investigação por meio de entrevista. Além disso, ela contribui para a consolidação dos conhecimentos de literacia e de alfabetização, em especial quanto à fluência em leitura oral e à produção escrita.

Atividade 2 (p. 47)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI09; EF04HI10; EF04HI11**. Competências Específicas trabalhadas: 3, 6 e 7.

A atividade favorece o desenvolvimento das Competências Gerais 1, 2, 3, 5 e 6.

Após a conclusão da pesquisa, peça a cada dupla que apresente suas descobertas. Incentive os estudantes a mostrar imagens e a identificar as fontes de pesquisa. Permita que, ao final da apresentação de cada dupla, os demais estudantes possam fazer perguntas e esteja pronto para auxiliá-los com as respostas. Esta atividade pode ser feita pelo ensino híbrido. A pesquisa pode ser feita em sala de aula, presencialmente, e o compartilhamento dos resultados da pesquisa entre as duplas pode ser feito de modo não presencial, a distância, por meio de uma plataforma de reunião ou de aulas *on-line*. A atividade contribui para o desenvolvimento de habilidades de investigação por meio da pesquisa em fontes escritas e para a consolidação dos conhecimentos de literacia e de alfabetização, em especial quanto à compreensão de textos.

Atividade 3 (p. 47)

Habilidades trabalhadas: **EF04HI09; EF04HI10; EF04HI11**. Competências Específicas trabalhadas: 3 e 6.

A atividade favorece o desenvolvimento das Competências Gerais 1, 2, 3, 5 e 6.

Esta atividade possibilita práticas de ensino híbrido. Se desejar, retome com os estudantes, por meio de ensino remoto, o resultado das pesquisas realizadas anteriormente, apresentando, se possível, imagens relacionadas às etnias pesquisadas. Permita, então, que a criação do personagem seja feita como tarefa de casa. A atividade contribui para a consolidação dos conhecimentos de literacia e de alfabetização, em especial quanto ao desenvolvimento de vocabulário e à produção escrita.

BURITI MAIS HISTÓRIA

4^o
ANO

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Organizadora: Editora Moderna

Obra coletiva concebida, desenvolvida
e produzida pela Editora Moderna.

Editora responsável:

Ana Claudia Fernandes

Bacharela em História e mestra em Ciências no programa de
História Social pela Universidade de São Paulo. Editora.

LIVRO DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Componente: História

1ª edição

São Paulo, 2021

 **MODERNA**

Elaboração dos originais:

Renata Rodrigues de Mesquita

Bacharela em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Licenciada em História pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Pesquisadora e professora de História.

Ana Laura Souza

Bacharela em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Pesquisadora sênior do Grupo de Estudos de Direito Autoral e Industrial – GEDAI, pela Universidade Federal do Paraná.

Robson Scarassati Bello

Licenciado em História pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Bacharel em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Mestre em Ciências, no programa História Social, pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Pesquisador e professor de História.

Thais Videira

Licenciada em História pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Bacharela em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Editora.

Coordenação geral de produção: Maria do Carmo Fernandes Branco

Edição de texto: Kelen L. Giordano Amaro (Coord.), Renata Isabel C. Consegliere, Joana Lopes Acuiu

Assistência editorial: Mariana Góis

Gerência de design e produção gráfica: Everson de Paula

Coordenação de produção: Patrícia Costa

Gerência de planejamento editorial: Maria de Lourdes Rodrigues

Coordenação de design e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite

Projeto gráfico: Megalo/Narjara Lara

Capa: Aurélio Camilo

Ilustração: Brenda Bossato

Coordenação de arte: Aderson Assis

Edição de arte: Felipe Frade

Editoração eletrônica: Estudo Gráfico Design

Coordenação de revisão: Camila Christi Gazzani

Revisão: Cecília Kinker, Janaina Mello, Lilian Xavier, Salvine Maciel, Sirlene Prignolato, Lucila V. Segóvia

Coordenação de pesquisa iconográfica: Sônia Oddi

Pesquisa iconográfica: Odete Ernestina Pereira, Vanessa Trindade

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Tratamento de imagens: Ademir Francisco Baptista, Joel Aparecido,

Luiz Carlos Costa, Marina M. Buzzinaro, Vânia Aparecida M. de Oliveira

Pré-impressão: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva, Everton L. de Oliveira,

Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto, Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Impressão e acabamento:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Buriti mais história : livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem / organizadora Editora Moderna ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna ; editora responsável Ana Claudia Fernandes. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2021.

4° ano : ensino fundamental : anos iniciais
Componente: História
ISBN 978-85-16-13107-4

1. História (Ensino fundamental) I. Fernandes, Ana Claudia.

21-73324

CDD-372.89

Índices para catálogo sistemático:

1. História : Ensino fundamental 372.89

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Vendas e Atendimento: Tel. (0_11) 2602-5510
Fax (0_11) 2790-1501
www.moderna.com.br
2021

Impresso no Brasil



Caro(a) estudante,

Este livro contém várias atividades para complementar o seu aprendizado em História ao longo do 4º ano.

Essas atividades estão organizadas em quatro unidades, divididas em duas seções: *Consolidando sua aprendizagem* e *Aprofundando sua aprendizagem*.

Na primeira seção, *Consolidando sua aprendizagem*, você encontrará diferentes tipos de exercícios que vão ajudá-lo a se lembrar do que estudou. Você poderá verificar se precisa se dedicar um pouco mais a determinados temas ou se eles já estão bem claros e compreendidos.

Na segunda seção, *Aprofundando sua aprendizagem*, estão reunidas atividades que buscam “ir além”, aprofundar o que você já aprendeu em leituras, discussões e atividades ao longo das aulas, ou seja, proporcionar novas descobertas e reflexões. São atividades, em geral, mais extensas e desafiadoras, com várias etapas, envolvendo pesquisa, observação e reflexão, uso de materiais diversos, ferramentas digitais e criação de textos e desenhos. Algumas propostas de trabalho serão realizadas em grupo ou em dupla.

Esperamos que você possa sempre ampliar os seus conhecimentos!

Bons estudos!

UNIDADE

1

Os primeiros grupos humanos

5

O estudo da história
O tempo na história
A vida na Pré-História
A agricultura e a ocupação do espaço

Seção 1: Consolidando sua aprendizagem..... 6

Seção 2: Aprofundando sua aprendizagem..... 14

UNIDADE

2

O início do comércio

16

As primeiras trocas comerciais
Comércio e ocupação do espaço
A expansão do comércio e das rotas
As Grandes Navegações

Seção 1: Consolidando sua aprendizagem..... 17

Seção 2: Aprofundando sua aprendizagem..... 26

UNIDADE

3

A formação do Brasil

28

Os povos indígenas
A diáspora africana
Europeus
A população brasileira

Seção 1: Consolidando sua aprendizagem..... 29

Seção 2: Aprofundando sua aprendizagem..... 36

UNIDADE

4

Migrações no Brasil

38

Imigração no Brasil
Diversidade de povos e costumes
Migrações internas no Brasil
Conhecendo a diversidade cultural do Brasil

Seção 1: Consolidando sua aprendizagem..... 39

Seção 2: Aprofundando sua aprendizagem..... 46

Referências bibliográficas..... 48

Os primeiros grupos humanos

O estudo da história

- Aspectos da produção do conhecimento histórico e do trabalho dos historiadores.
- Compreensão de mudanças e permanências na história.
- Diferentes ritmos de mudanças na história: a curta, a média e a longa duração.
- O que são fontes históricas.
- Tipos de fonte histórica: material e imaterial.
- Classificação de fontes históricas em escritas, visuais e orais.

O tempo na história

- A forma como indicamos o tempo – o nascimento de Cristo e os algarismos romanos.
- Como dispomos visualmente os fatos no tempo: a linha do tempo e seu papel nos estudos da história.
- Como dividimos o tempo histórico: os períodos históricos e algumas de suas características.

A vida na Pré-História

- Os primeiros grupos humanos e suas características.
- O Período Paleolítico.
- O Período Neolítico.
- A chegada dos primeiros grupos humanos ao continente americano: as possíveis rotas de chegada e aspectos do modo de vida desses grupos.
- A presença de sítios arqueológicos no Brasil.

A agricultura e a ocupação do espaço

- A descoberta da agricultura e suas implicações.
- Mudanças no modo de vida a partir da agricultura (sedentarização, domesticação de animais, crescimento populacional).

Seção 1

Consolidando sua aprendizagem

1 Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

O historiador analisa mudanças e permanências no modo de vida dos seres humanos ao longo do tempo. O fator tempo é primordial no estudo da história. As mudanças não acontecem todas ao mesmo tempo nem todas de uma hora para outra. Há acontecimentos que duram apenas alguns meses, mas provocam grandes mudanças. Outras mudanças demoram mais tempo e podem levar, por exemplo, 5, 10 ou 80 anos. Outras são ainda mais lentas e levam centenas ou milhares de anos. Assim, há diferentes ritmos na história, como a longa duração, entre outros.

Texto elaborado para fins didáticos.

- a) O texto menciona a longa duração. Quanto tempo as transformações na longa duração podem levar para acontecer?

Na longa duração, as transformações podem demorar centenas ou milhares de anos para acontecer.

- b) O texto fala de ritmos diferentes, mas menciona apenas a longa duração. Quais seriam as outras durações possíveis?

As outras durações possíveis são a curta duração e a média duração.

- c) Dê um exemplo de uma mudança que acontece na curta duração.

Resposta pessoal. O estudante deve citar algo que acontece na curta duração, ou seja, um evento ou transformação que ocorra em um intervalo de tempo equivalente a algumas horas, alguns dias ou até alguns meses. Exemplos a serem citados: o nascimento de uma pessoa, a realização de eleições municipais, um dia de aula na escola etc.

2 Classifique as fontes abaixo em materiais ou imateriais.

Fonte	Tipo
Música	Imaterial
Prato de vidro	Material
Prato de porcelana	Material
Lenda do Saci	Imaterial
Festa Junina	Imaterial
Estojo de lápis de cor	Material
Diário pessoal	Material
Costume de lavar a escadaria do Bonfim (Bahia)	Imaterial

3 Qual é a diferença entre fontes escritas e fontes visuais?

É esperado que o estudante diga que as fontes visuais correspondem a imagens e representações; por sua vez, as fontes escritas são textuais.

4 Observe as imagens abaixo.



Estação da Luz, na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo, na década de 1930.



Estação da Luz, na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo, em 2020.

As duas imagens da página anterior retratam a Estação da Luz, localizada na cidade de São Paulo: a primeira fotografia foi produzida na década de 1930, e a segunda, na atualidade.

- a) Identifique nas imagens um elemento que mudou com o tempo e um que permaneceu.

O estudante pode indicar a presença de carros antigos na primeira imagem, diferentes dos carros atuais. Ele pode indicar também a presença de postes de luz antigos, na primeira imagem, comentando que esses postes são diferentes dos elementos de rede elétrica urbana na atualidade. A placa indicativa de um museu, na segunda imagem, também constitui uma diferença. Entre as semelhanças, o estudante pode citar o edifício da Estação da Luz, bem preservado, e o próprio relógio da estação.

- b) Para você, ao analisar as duas imagens, há mais mudanças ou permanências?

Resposta pessoal. É possível que alguns estudantes digam que há mais mudanças, pois muitas diferenças podem ser identificadas entre as imagens. Por outro lado, alguns estudantes podem dizer que há mais permanências, pois ainda é possível identificar com facilidade que o local e o edifício retratados nas duas imagens são os mesmos.

- c) Em sua opinião, essas mudanças aconteceram em qual ritmo? Por quê?

As mudanças aconteceram na média duração, pois a diferença entre as datas de produção das imagens é de aproximadamente 70 anos.

- 5** Qual é o significado do termo a.C., quando ele está localizado após um número, como em 47 a.C.? Explique.

O termo a.C. depois de um número indica que se trata de um ano. A sigla a.C. significa “antes de Cristo”, ou seja, o ano em questão é anterior ao nascimento de Cristo.

- 6** O que é uma linha do tempo? Para que ela serve?

É uma linha sobre a qual organizamos os acontecimentos no tempo. Ela serve para mostrar onde os fatos se situam temporalmente, ou seja, se antes ou depois de outros fatos. A linha do tempo mostra, ainda, quão longe ou perto um do outro os eventos apresentados aconteceram.

7 Escreva, nos espaços disponíveis, o nome do período histórico representado em cada imagem (Pré-História, Antiguidade, Idade Média, Idade Moderna ou Idade Contemporânea).

PETER HORREE/ALAMY/FOTARENA -
MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA, LISBOA



Vista do Mosteiro e Praça de Belém, de Filipe Lobo. Século XVII. Óleo sobre tela, 112,5 cm x 184,5 cm.

Idade Moderna.

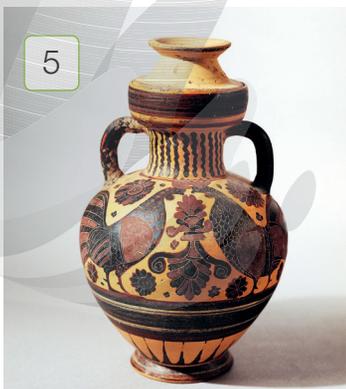
COLEÇÃO PARTICULAR



Ilustração produzida em 1893 mostrando roupas usadas a partir do século XI.

Idade Média.

G. DAGLI ORTI/DEA PICTURE LIBRARY/ALBUMFOTARENA -
MUSEU ARQUEOLÓGICO, CORINTO, GRÉCIA



Cerâmica encontrada em Corinto, cidade-Estado grega. Por volta de 680 a.C., os gregos inventaram um novo estilo de cerâmica.

Antiguidade.



Diorama retratando o Período Paleolítico, em museu na cidade de Luoyang, China, 2014.

Pré-História.



Construções na cidade de Nova Orleans, nos Estados Unidos. Fotografia de 2011.

Idade Contemporânea.

- 8** Organize em ordem cronológica os eventos a seguir. Para isso, utilize as linhas abaixo.

Em 1982, Ana quebrou o braço andando de bicicleta.

O sino da igreja matriz foi restaurado em 2012.

Em 1865, Pedro usou pela primeira vez uma moeda portuguesa.

Em 1979, aconteceu a primeira partida entre os times de várzea da cidade.

José cultivou uvas em 45 a.C.

Paulo pescou muitos peixes em 22 d.C.

É esperado que o estudante organize os eventos do seguinte modo:

1. José cultivou uvas em 45 a.C.
2. Paulo pescou muitos peixes em 22 d.C.
3. Em 1865, Pedro usou pela primeira vez uma moeda portuguesa.
4. Em 1979, aconteceu a primeira partida entre os times de várzea da cidade.
5. Em 1982, Ana quebrou o braço andando de bicicleta.
6. O sino da igreja matriz foi restaurado em 2012.

- 9** De acordo com seus conhecimentos, procure explicar de que maneira os períodos da história (Pré-História, Antiguidade, Idade Média, Idade Moderna, Idade Contemporânea) foram determinados.

É esperado que o estudante seja capaz de explicar que os períodos históricos foram estabelecidos por convenção, ou seja, por historiadores, de acordo com fatos que eles julgavam ser os mais importantes.

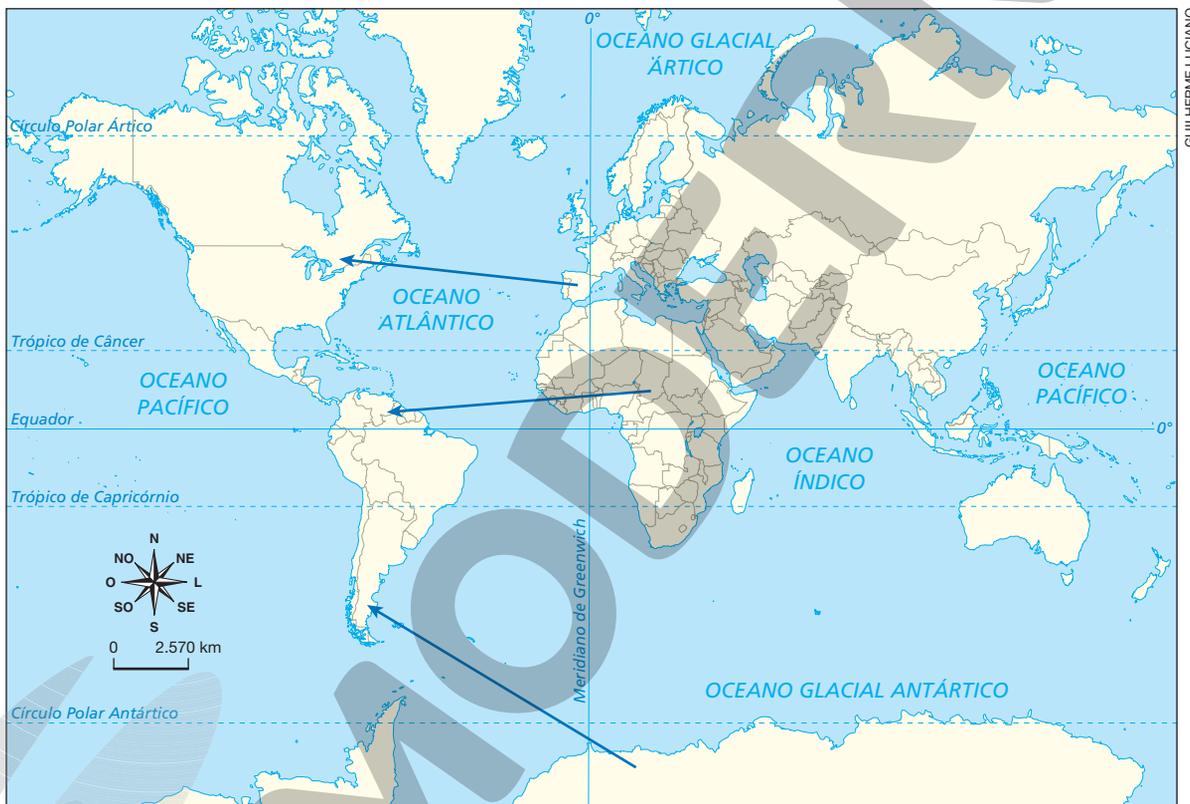
- 10** Considerando seus conhecimentos sobre a Pré-História, responda: o que caracterizava o modo de vida nômade?

Os grupos nômades não tinham moradia fixa e se deslocavam constantemente, mudando com frequência de local, em busca de alimento e abrigo.

11 Quais são as principais diferenças entre o Período Paleolítico e o Período Neolítico? Explique.

É esperado que o estudante diga que, enquanto no Período Paleolítico os grupos humanos tinham modo de vida nômade, no Período Neolítico eles se tornaram sedentários. Além disso, no Neolítico seus instrumentos se tornaram mais sofisticados.

12 Observe o mapa abaixo, que mostra como os primeiros seres humanos chegaram ao continente americano. As setas indicam de onde eles partiram e aonde chegaram. O mapa está correto? Por quê?



Fonte: Mapa elaborado com base em: <https://atlasescolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_mundo/mundo_034_divisao_continentes.pdf>. Acesso em: 13 set. 2021.

O mapa não está correto, pois, segundo estudos da História e da Arqueologia, os primeiros grupos humanos que chegaram ao continente americano teriam vindo pelo estreito de Bering, entre a Sibéria e o Alasca, e da Oceania, cruzando o oceano Pacífico.

13 Existe sítio arqueológico no Brasil? Qual? (Se houver mais de um, cite pelo menos um.)

Sim. Há vários sítios arqueológicos no Brasil, como o Parque Nacional Serra da Capivara.

- 14** Considerando novamente os conhecimentos que você tem sobre Pré-História, responda: Por que os seres humanos que antes viviam se deslocando resolveram se fixar em alguns locais?

O estudante deve elaborar sua resposta apresentando algumas vantagens do modo de vida sedentário, como a segurança (construção de abrigos melhores, protegidos de ataques de animais) e a melhoria na obtenção de alimentos (cultivando, os grupos humanos não dependiam mais do que a natureza poderia ou não deixar disponível).

- 15** A frase abaixo é falsa. Reescreva-a de modo a torná-la verdadeira.

Nenhuma técnica milenar é utilizada hoje na agricultura.

É esperado que o estudante reescreva a frase do seguinte modo: “Técnicas milenares são usadas até hoje na agricultura.”.

- 16** Contorne as frases que indicam as mudanças no modo de vida dos seres humanos a partir da sedentarização, ainda no Neolítico.

Aumento da quantidade de lã.

Cultivo de alimentos.

Abrigos feitos de madeira.

Animais convivendo com seres humanos.

Diminuição da população.

Construção de prédios com elevadores.

Uso de maquinário automatizado agrícola.

Aumento de plástico nos lixões.

- 17** Os nômades praticavam a agricultura? Justifique sua resposta.

Não. Como eles não se fixavam em um mesmo local, não teriam condições de cultivar a terra, pois isso demanda cuidado por um período prolongado, o que significaria permanecer em um mesmo local por muito tempo.

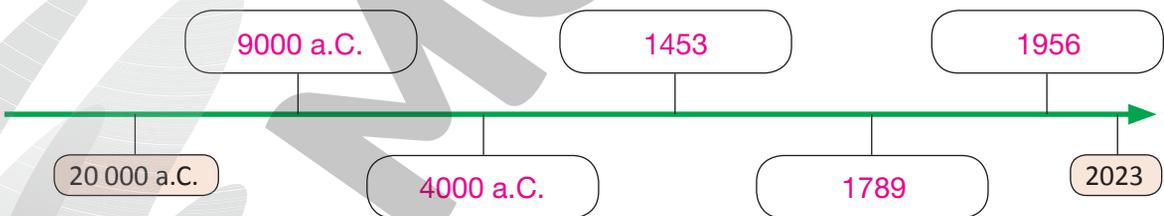
18 Em sua opinião, houve melhora na vida das pessoas quando elas se tornaram sedentárias, durante as transformações no Neolítico? Por quê?

Resposta pessoal. É esperado que o estudante justifique adequadamente a resposta, mencionando características da sedentarização ou algumas mudanças significativas que aconteceram com o surgimento do modo de vida sedentário, como a segurança alimentar ou a construção de abrigos melhores.

19 Marque com **V** as frases verdadeiras e com **F** as falsas.

- V** Simultaneidade significa que duas coisas aconteceram ao mesmo tempo.
- F** Como a independência do Brasil, em 1822, aconteceu depois da chegada da Corte portuguesa, em 1808, dizemos que esses eventos foram simultâneos.
- F** Os povos nômades construíram cidades complexas, cheias de catedrais e palácios.
- V** No Período Neolítico, o ser humano passou a praticar a agricultura.
- V** Lendas transmitidas oralmente são fontes imateriais.
- V** A divisão da história da humanidade em períodos foi uma convenção estabelecida pelos historiadores.

20 Preencha a linha do tempo com as datas indicadas nos itens a seguir.



Esta linha do tempo foi construída sem escala.

- a) Início da construção de Brasília (1956).
- b) Constantinopla é tomada pelos muçulmanos (1453).
- c) Luzia viveu há 11 mil anos (por volta de 9000 a.C.).
- d) Início da Revolução Francesa (1789).
- e) Primeiros registros escritos (por volta de 4000 a.C.).

Seção 2

Aprofundando sua aprendizagem

De onde vem o que você come? Nossa alimentação vem em grande parte da agricultura, não é mesmo? Algumas pessoas trabalham plantando e colhendo frutas, verduras, temperos, legumes e hortaliças. Mas nem sempre foi assim. Durante muito tempo, o ser humano dependia daquilo que estivesse disponível, pronto para ser colhido. Essa era uma maneira de se relacionar com a natureza. Outra maneira, como sabemos, é praticar a agricultura. Note que há uma mudança em nossa relação com a natureza a partir do momento em que começamos a plantar o próprio alimento.



S. VANNINI/DE AGOSTINI/ALBUM/FOTOPRENSA

Detalhe de pintura na Tumba de Menna, em Luxor, Tebas, produzida entre 1570 a.C. e 1544 a.C. As imagens representam momentos da produção de trigo pelos antigos egípcios.



THOMAZ VITA NETO/PULSAR IMAGENS

Visitantes colhendo morangos em plantação irrigada. Urânia, no estado de São Paulo, 2016.

- 1 Você retira da natureza algo que ela está oferecendo, sem que tenha sido cultivado? Em caso positivo, dê exemplos.

Resposta pessoal. O estudante deve responder que sim, ou seja, que é possível retirar algo da natureza sem que tenha sido cultivado. Como exemplos, ele pode citar: colher uma flor, pegar uma fruta da árvore ou uma folha do chão, pegar uma pedra ou algumas conchas na praia etc.

2 Com o tempo, muitas coisas se transformam. Outras permanecem. O que houve com a agricultura, atividade que nos fornece alimento, com o passar do tempo? Vamos investigar como era a agricultura no Período Neolítico?

- Em um grupo com mais três colegas, faça uma pesquisa em livros ou na internet, considerando as seguintes questões: que locais eram favoráveis à fixação dos primeiros grupos humanos para praticar a agricultura? O que plantavam? Que técnicas utilizavam?
- Em seguida, procurem descobrir: o que significa arar a terra? Vocês diriam que essa é uma técnica importante para a agricultura?
- Anotem as descobertas feitas na pesquisa.

Oriente os estudantes na pesquisa. Eles podem pesquisar em livros ou na internet. É necessário que você esteja presente para indicar onde e como pesquisar, além de protegê-los da exposição a conteúdos ofensivos ou impróprios para a faixa etária. É esperado que descubram, ao observar mapas e com base na pesquisa, que os primeiros grupos humanos ficaram próximos a rios. Arar a terra significa prepará-la para o cultivo por meio de um instrumento chamado arado. Desse modo, arar é uma técnica que revolve a terra de modo a descompactá-la, deixando-a pronta para o cultivo. Isso é feito com o uso do arado.

3 Com seu grupo, faça uma entrevista com uma pessoa que trabalha no campo ou pesquise na internet as técnicas e o modo de vida dos agricultores na atualidade, de preferência no município em que vocês vivem. As questões abaixo servem para nortear tanto a entrevista como a pesquisa.

- Que produtos são cultivados, hoje, na região pesquisada (ou na região em que a pessoa vive e trabalha)? Esses produtos são comercializados? Como?
- Que técnicas são usadas, hoje, na agricultura?
- É importante cultivar alimentos em áreas próximas aos rios? Por quê?

Anotem no caderno suas descobertas. Depois, compartilhem com o restante da turma, em uma roda de conversa, os resultados obtidos na entrevista ou na pesquisa. Registrem nas linhas abaixo as principais conclusões da conversa.

A entrevista deve ser registrada, seja por escrito, seja por meio de gravação em arquivo de vídeo ou áudio. Se desejar, prepare os estudantes para a entrevista, distribuindo folhas de papel A4 com as perguntas a serem feitas e com espaços para que eles anotem as respostas obtidas. Caso a entrevista não possa ser realizada, os estudantes devem fazer uma pesquisa, considerando, também, as questões do enunciado.

As primeiras trocas comerciais

- Primeiras trocas diretas e formação de excedentes da produção entre diferentes grupos familiares.
- Especialização do trabalho e estabelecimento de valores para diferentes produtos.
- História das trocas comerciais e surgimento da moeda como símbolo de equivalência.
- Invenção do dinheiro.

Comércio e ocupação do espaço

- Trocas comerciais envolvendo grupos mais distantes.
- Rotas comerciais e povos que praticavam o comércio, em especial na Antiguidade e na Idade Moderna.
- Comércio antigo na região do Mediterrâneo até a China e rotas comerciais no continente americano antes da chegada dos europeus.

A expansão do comércio e das rotas

- Comércio como motivação para que outros povos encontrassem um caminho alternativo para chegar às Índias e praticar o comércio lucrativo de especiarias e artigos de luxo.
- A navegação portuguesa em direção às Índias, contornando o continente africano.
- Mudanças nas técnicas e nos instrumentos de navegação.
- Condições de viagem pelo mar.

As Grandes Navegações

- A viagem de Cristóvão Colombo para as Índias e sua chegada ao continente americano.
- Motivações e medos de se lançar ao mar, especialmente entre os séculos XIV, XV e XIV.
- O impacto da chegada dos europeus à América.
- A viagem de Pedro Álvares Cabral e sua chegada às terras que hoje compreendem o Brasil.

Seção 1

Consolidando sua aprendizagem

- 1** Que mudança na produção foi fundamental para o início das primeiras trocas comerciais e, portanto, do comércio?

A principal mudança foi a produção de excedente, ou seja, cada grupo humano começou a produzir mais do que necessitava e poderia trocar o excedente por outros produtos. Outra mudança foi a especialização do trabalho, que possibilitou tanto o aumento da produção como o surgimento de grupos que produziam produtos diferentes uns dos outros, e que, portanto, poderiam realizar trocas entre si.

- 2** Para que serve a moeda? Qual é a vantagem do uso dela em relação às trocas diretas?

A moeda torna as trocas de produtos mais simples, pois é um símbolo de equivalência.

- 3** Dos materiais apresentados abaixo, contorne os que você sabe que foram usados como moeda e aqueles que você acredita que poderiam ser. Depois, explique, nas linhas a seguir, por que você não contornou algumas dessas imagens.



Sementes.



Pedra grande.



Sal.



Conchas.



Leite.



Peixes.

É esperado que o estudante contorne as seguintes imagens: sementes, sal e conchas. A pedra grande é pesada demais para ser transportada; o leite é perecível; e os peixes são seres vivos que vivem na água, sendo difícil transportá-los.

4 Leia o texto abaixo, que fala sobre moedas no Brasil.

As primeiras moedas cunhadas no Brasil foram os soldos e os florins, que surgiram durante o domínio holandês (1630-1654). A Casa da Moeda no Brasil surgiu em 1694, na Bahia. Ela mudou de lugar algumas vezes, fixando-se, em 1703, no Rio de Janeiro. As moedas nessa época eram feitas de ouro e de prata.

Atualmente, usamos cédulas e moedas que não são mais feitas de ouro ou de prata, salvo moedas comemorativas, como a do Centenário do Voo do 14-Bis, de Santos Dumont. Essa moeda de prata foi cunhada em 2006 e vale “2 reais”. As moedas comemorativas têm composições artísticas e tiragem limitada, o que as torna, com o tempo, uma raridade, e seu valor aumenta para colecionadores.

Texto elaborado para fins didáticos.

- a) De acordo com o texto, de que materiais eram feitas as primeiras moedas no Brasil?

As primeiras moedas eram feitas de ouro e de prata.

- b) O que significa “cunhar”?

Cunhar significa transformar um metal em moeda.

- c) Leia a afirmativa: Emitimos moedas apenas para usar como troco. Ela é verdadeira? Justifique.

Não, ela é falsa. Emitimos moedas para a realização de trocas comerciais e também em datas comemorativas, por exemplo. Essas moedas podem ser colecionadas e eventualmente comercializadas.

5 Atualmente, diversos países adotam moedas próprias. Na Europa, a maioria dos países pertencentes à União Europeia adotou o euro.

Alguns países têm o mesmo nome para suas moedas acrescidos da indicação do país a que pertence. Por exemplo, o “peso” é o nome dado à moeda de alguns países de colonização espanhola, como o México, a Argentina e o Chile. Assim, temos o peso mexicano, o peso argentino e o peso chileno.

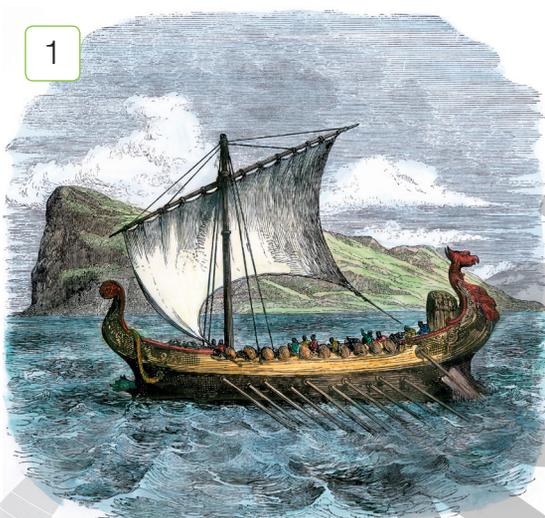
- Escreva abaixo o nome da moeda que usamos hoje no Brasil. Depois, complete com o nome de moedas usadas em outros países, indicando o país onde é utilizada.

Brasil: real. Como exemplos de moedas usadas em outros países, o estudante pode citar Portugal (euro) e Chile (peso). O estudante pode completar sua resposta com outras moedas de países que não constem do texto.

- 6 “As trocas comerciais envolviam apenas a troca de produtos.” Essa afirmação está correta? As trocas comerciais envolviam mais do que produtos? Explique.

É esperado que o estudante diga que as trocas comerciais envolviam também a divulgação de línguas, costumes e culturas.

- 7 Observe as imagens abaixo.



1

Ilustração produzida no século XIX representando uma embarcação fenícia.



2

Navio carregando contêineres nas proximidades de Haifa, em Israel. Fotografia de 2020.

- a) O que as imagens mostram?

As imagens mostram embarcações.

- b) Para que eram ou são usados esses meios de transporte?

Para transportar pessoas e mercadorias.

c) Quais são as diferenças entre os meios de transporte das imagens da página anterior?

O estudante pode dizer que a imagem 1 mostra uma embarcação antiga, feita predominantemente de madeira. Essa embarcação tem vela e as pessoas usam remos. Já na imagem 2, temos um navio da atualidade, bem maior que a embarcação da imagem 1, feito com outros materiais (metal, aço etc.). Não há presença de velas ou remos na embarcação da imagem 2.

8 O que são rotas comerciais?

Rotas comerciais são caminhos percorridos para a realização do comércio de mercadorias.

9 Com base em seus conhecimentos, explique: por que as rotas comerciais são importantes?

É esperado que o estudante diga que as rotas comerciais são importantes porque constituem vias de ligação entre lugares distantes, permitindo que pessoas tenham acesso a produtos feitos em diferentes localidades. Além disso, as rotas tornam o comércio mais previsível e seguro.

10 O que os portugueses pretendiam ao enviar embarcações para a costa da África, especialmente entre os séculos XV e XVI?

Eles estavam procurando um caminho para as Índias, contornando o continente africano, para a realização de atividades comerciais.

11 Leia o texto abaixo.

A caravela, navio de vela latina e pequeno calado, constituiu a embarcação [...] da exploração e descoberta do Atlântico. E também o navio rápido próprio para levar e trazer informações. Enquanto uma nau da Carreira da Índia demorava cerca de seis meses na viagem de ida, em 1516 a caravela de Diogo de Unhos gastou menos de seis meses na ida e no regresso.

COELHO, António Borges. Os argonautas portugueses e o seu velo de ouro (séculos XV-XVI). In: TENGARRINHA, José. *História de Portugal*. Bauru, SP: Edusc, 2001. p. 90.

- a) O texto da página anterior menciona dois tipos de navio. Quais são eles? Qual é a diferença entre eles?

O texto menciona a nau e a caravela. A diferença é que a caravela é mais rápida em relação à nau.

- b) De acordo com o texto, as caravelas serviam apenas ao comércio?

Não. De acordo com o texto, elas serviam também para levar e trazer informações.

- c) Você acha que, se uma pessoa quisesse ir hoje de Portugal até a Índia, ela demoraria mais ou menos tempo que o mencionado no texto? Por quê?

Hoje, uma pessoa demoraria menos tempo, pois os avanços tecnológicos possibilitam que uma viagem desse tipo seja rápida, mesmo por via marítima. O estudante pode mencionar também o uso de aviões na atualidade, que não existiam na época das caravelas.

- 12** Identifique na receita abaixo especiarias trazidas da Índia pelos portugueses durante os séculos XV e XVI, copiando o nome delas no espaço disponível na próxima página.



Cravo-da-índia.

Bolo de maçã

Ingredientes:

- 3 ovos
- 1/2 xícara de chá de mel
- 1/2 colher de sobremesa de canela
- 2 xícaras de chá de farinha de trigo
- 1 xícara de chá de óleo
- 1 colher de chá de noz-moscada ralada
- 1/2 colher de sobremesa de gengibre em pó
- 3 maçãs grandes picadas
- 1 colher de sopa de fermento
- 1 colher de chá de cravo-da-índia em pó
- 1 pitada de pimenta caiena em pó



Canela em pau.



Ovos.



Pimenta caiena.

Modo de fazer: Bata todos os ingredientes no liquidificador, exceto o fermento. Acrescente o fermento por último e mexa delicadamente. Despeje a massa em uma forma untada com manteiga ou óleo. Asse em forno preaquecido a 180 °C por 35 minutos ou até que, ao espetar um palito na massa, ele saia limpo.

É esperado que o estudante identifique os seguintes ingredientes: canela, noz-moscada, gengibre, cravo-da-índia e pimenta.

- 13** Mesmo com a introdução do uso de caravelas, as viagens marítimas nos séculos XV e XVI poderiam não ser agradáveis. Para você, quais seriam as situações ou condições mais desagradáveis que poderiam acontecer em uma viagem como essa? Explique sua resposta.

Resposta pessoal. Para elaborar sua resposta, o estudante deve mencionar algumas características das viagens marítimas daquela época. Ele pode falar sobre a questão da alimentação, que não era feita com alimentos frescos e era bem restrita. Pode mencionar também as doenças causadas pelas más condições de higiene e a possibilidade de naufrágios.

- 14** Qual foi a nova rota marítima estabelecida pelos portugueses para chegar às Índias, no século XV? Que vantagens você acredita que eles tiveram com essa nova rota?

A nova rota marítima contornava a costa da África para chegar à Ásia. O estudante pode elaborar sua resposta considerando as consequências da busca por novas rotas, como a chegada de Cabral ao Brasil, o estabelecimento de feitorias na África ou o fato de não ser mais necessário cruzar o mediterrâneo para chegar ao Oriente.

- 15** Por que para os europeus do período das Grandes Navegações era difícil navegar para locais mais distantes do litoral, em mar aberto?

Há algumas possibilidades de resposta, como o medo motivado pela crença na existência de monstros marítimos, o pouco conhecimento que tinham sobre o mar, além de ser necessário parar em pontos estratégicos a fim de se abastecer de água potável e alimentos frescos.

- 16** Escreva abaixo o nome de instrumentos de navegação que ajudaram os europeus a se lançarem ao mar para encontrar outro caminho para o Oriente que não passasse pelo mar Mediterrâneo.

Exemplos: astrolábio, bússola, quadrante e cartas marítimas.

- 17** Em sua opinião, antes da chegada de Cristóvão Colombo ao continente americano, os europeus sabiam da existência desse continente? Explique.

Eles não sabiam. Na justificativa, o estudante pode mencionar a existência de mapas

antigos sem a presença do continente americano. Ele também pode dizer que, quando

Colombo chegou ao continente americano, pensou ter chegado às Índias.

- 18** Quando Cristóvão Colombo chegou à América, em 1492, ele pensava ter chegado às Índias. Américo Vespúcio, navegador italiano, fez três viagens à América do Sul partindo da Espanha, onde morava. Sua primeira viagem foi em 1499. Ao retornar à Europa, ele escreveu sobre suas viagens. O navegador nunca se referia ao lugar para onde tinha navegado como Índias, mas como “Novo Mundo”, pois não acreditava que se tratasse da Ásia. Em 1507, um cartógrafo alemão, que tinha lido os relatos de Américo Vespúcio, fez um mapa do mundo dando o nome “América” para as terras por onde passou Vespúcio em suas três viagens.

- a) Qual é o assunto do texto apresentado neste enunciado?

O texto fala sobre como o continente americano recebeu o nome de “América”.

- b) Todas as pessoas na Europa pensavam que Colombo tinha chegado às Índias? Justifique sua resposta com base no texto apresentado.

Não, nem todas, pois Américo Vespúcio sempre se referia à região como “Novo Mundo”.

c) Por que o continente em que vivemos tem esse nome?

Ele tem esse nome por causa de um cartógrafo que havia lido os relatos de Américo Vespúcio, nos quais ele indicava que não acreditava estar nas Índias, mas em um novo lugar.

d) Se você fosse cartógrafo e decidisse indicar as novas terras em um mapa do século XVI, qual nome escolheria?

Resposta pessoal. Você pode pedir ao estudante que justifique sua resposta, e assim avaliar qual caminho ele percorre para resolver uma situação e elaborar hipóteses.

19 O que Pedro Álvares Cabral estava tentando fazer quando chegou às terras que hoje compreendem o Brasil, em 1500?

Ele estava a caminho das Índias. O estudante pode mencionar que Cabral se desviou da rota pois havia a suspeita de que ao sul do lugar anteriormente descoberto por Colombo haveria mais terras.

20 O que Pedro Álvares Cabral deveria fazer caso encontrasse outras terras no caminho?

Ele tinha ordens de tomar posse, em nome do rei de Portugal, de todas as terras que encontrasse no caminho para as Índias.

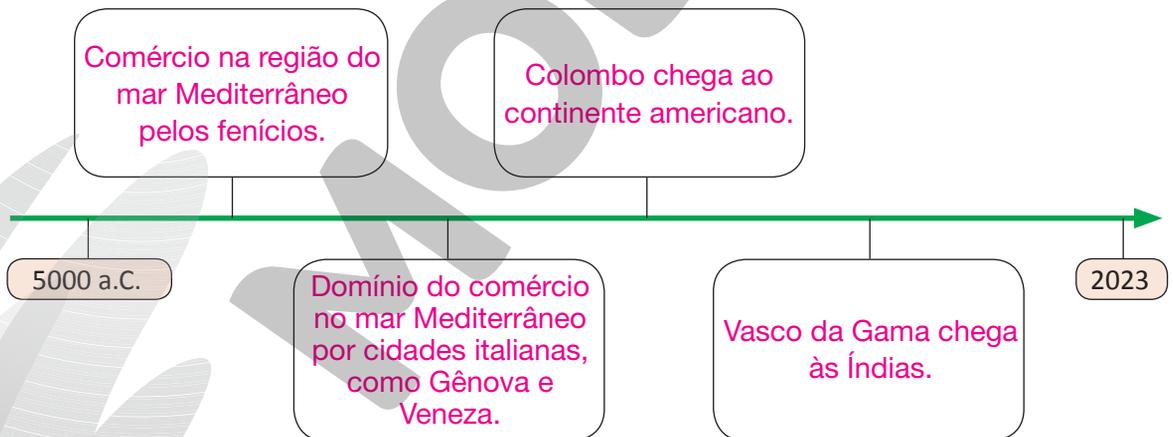
21 Em sua opinião, o que os homens e as mulheres indígenas teriam imaginado, em 1500, ao verem um navio cheio de pessoas com roupas estranhas e rostos diferentes chegando à praia?

Resposta pessoal. A resposta deve ser coerente, ou seja, é esperado que os estudantes não digam que os indígenas sabiam que se tratava de europeus que moravam em outro continente, por exemplo. O importante é que possam refletir sobre o encontro entre povos tão diferentes e as consequências desse evento.

22 Marque com um **V** as frases verdadeiras e com um **F** as frases falsas.

- V Mapas feitos antes da viagem de Cristóvão Colombo mostravam apenas a Europa, a África e a Ásia.
- F O comércio na Idade Média era feito exclusivamente por via marítima.
- F Bartolomeu Dias foi o primeiro português a chegar às Índias. Em sua viagem, ele conquistou Ceuta, chegou à Madeira, aos Açores e a Calicute, na Índia.
- V No século XIV, para chegar à Europa, a seda que vinha da China percorria um longo caminho passando pelo mar Mediterrâneo.
- V Entende-se por especialização do trabalho quando alguns trabalham na plantação, outros cuidam de animais e outros produzem tecidos, por exemplo.
- V As condições de higiene eram precárias nas viagens marítimas no século XV.

23 Coloque na linha do tempo os eventos indicados nos itens a seguir.



Esta linha do tempo foi construída sem escala.

- a) Colombo chega ao continente americano.
- b) Vasco da Gama chega às Índias.
- c) Domínio do comércio no mar Mediterrâneo por cidades italianas, como Gênova e Veneza.
- d) Comércio na região do mar Mediterrâneo pelos fenícios.

Seção 2

Aprofundando sua aprendizagem

Para ter acesso a produtos que não produzimos, recorremos ao comércio. Para que isso aconteça, é necessário que o que foi produzido seja transportado até um local de comercialização. Você sabe como os produtos que consome chegam até você?



SHEILA FITZGERALD/SHUTTERSTOCK

Navio com contêineres no porto de Oakland, nos Estados Unidos, em 2020. Hoje, ainda usamos navios para o transporte de mercadorias.



LUCIANA WHITAKER/PULSAR IMAGENS

Caminhão transportando bananas em Santarém, no estado do Pará, em 2017. Caminhões também são utilizados para o transporte de mercadorias.

- 1 Liste os locais onde você e sua família adquirem os produtos de que necessitam (alimento, roupas, bebidas etc.). Depois, compartilhe sua resposta com os colegas.

Oriente os estudantes a listar, primeiramente, alguns produtos que utilizam no dia a dia, como roupas, alimentos e material escolar. Depois, peça a eles que escrevam onde esses produtos são adquiridos.

- 2 Como você ou as pessoas que moram com você pagam pelos produtos? Vocês realizam trocas ou utilizam algum tipo de moeda?

É esperado que o estudante mencione o dinheiro em suas variadas formas. Esclareça, se necessário, que mesmo o pagamento por cartão ou transferência bancária envolve dinheiro.

- 3** Como esses produtos chegam até o local em que vão ser comercializados? Pesquise quais são as vias de acesso ao município onde você vive. São marítimas, fluviais, ferroviárias ou rodoviárias?

Se desejar, mostre aos estudantes um mapa-múndi, um mapa do Brasil e um mapa da região do município. Se possível, marque em cada um deles a localização aproximada do município em que a escola está. Pergunte aos estudantes: como é possível uma mercadoria chegar ao município em que vivemos? Como os comerciantes ou produtores podem enviar uma mercadoria para fora do município? Pergunte à turma quais são as vias de acesso ao município, diferenciando as vias rodoviárias, fluviais, ferroviárias e marítimas que servem a região.

- 4** Escolha um produto que você tenha em casa. Escreva abaixo o nome do produto, onde ele foi produzido e como você descobriu seu local de produção.

Peça a cada estudante que escolha, em sua moradia, um produto e o observe detidamente.

Ele deve buscar a origem do produto no rótulo ou na embalagem. Instrua-o a procurar na embalagem dizeres como “Produzido por”, ou algo similar, em que se possa ler o nome do município e do estado onde foi produzido.

- 5** Identifique em um mapa o local de fabricação do produto escolhido na atividade anterior e anote a rota que ele pode ter feito desde esse local até você.

Se desejar, você pode mostrar para a turma um mesmo mapa, localizando, juntos, cada um dos locais de produção citados pelos estudantes. Depois, vocês podem identificar uma rota para cada um dos produtos citados pelos estudantes.

- 6** Agora, escreva no caderno um texto comparando o transporte de produtos na atualidade e o transporte de produtos feito até o século XV. Lembre-se: naquela época, no passado, havia também a troca de mercadorias e não apenas o comércio utilizando moeda como pagamento.

Ao elaborar o texto comparativo, os estudantes podem levar em consideração a forma de pagamento (moeda ou troca ou ambas as formas; no caso dos dias atuais, papel-moeda, moeda, cartão de crédito ou de débito, transferência ou troca), locais de origem das mercadorias, locais de consumo e rotas utilizadas (fluvial, marítima, terrestre – rodoviário ou ferroviário).

A formação do Brasil

Os povos indígenas

- Como os portugueses viam os indígenas.
- Como viviam os Tupis na época da chegada dos portugueses às terras que hoje compreendem o Brasil.
- Relações iniciais entre portugueses e indígenas.
- Ocupação de terras indígenas pelos portugueses, especialmente a partir de 1530.
- Violência contra os indígenas e seus direitos.

A diáspora africana

- Diversidade africana e povos que vieram trazidos como escravos para o Brasil.
- Como eram os contatos entre africanos e europeus.
- Como era a escravidão na África.
- O que é o sistema de cotas.

Europeus

- Como e por que os portugueses colonizaram as terras que hoje compreendem o Brasil.
- As tentativas francesas de ocupar parte do Brasil.
- A ocupação pelos holandeses da região de Pernambuco depois de várias outras tentativas.
- Aspectos da produção de cana-de-açúcar no Brasil.

A população brasileira

- Diversidade entre indígenas, africanos e portugueses.
- Contribuição de africanos, indígenas e portugueses para a cultura brasileira.
- Línguas faladas no Brasil ontem e hoje.

Seção 1

Consolidando sua aprendizagem

- 1 Quando os portugueses chegaram ao Brasil, diversos grupos indígenas viviam aqui. No quadro abaixo, há nomes de várias etnias. Você consegue identificar aquelas presentes no Brasil? Contorne-as.

Maia

Guarani

Asteca

Tupinambá

Botocudo

Inca

- 2 Os diversos povos indígenas que no século XVI habitavam as terras que hoje formam o Brasil tinham o mesmo modo de vida e os mesmos valores que os portugueses? Explique.

Não. Os diversos povos indígenas viviam de modo bem diferente dos portugueses. Tinham uma relação de respeito e de conectividade com a natureza, preservando e fazendo bom uso dos recursos naturais, e não compreendiam a lógica do lucro dos portugueses, sempre interessados em uma quantidade cada vez maior de pau-brasil, por exemplo.

- 3 Indique uma consequência do processo de ocupação de terras indígenas desde 1530 até o século XX.

Há muitas respostas possíveis que devem indicar a situação dos povos indígenas hoje e/ou a atual situação do Brasil. O estudante pode dizer, por exemplo, que o número da população indígena, hoje, é muito menor em relação ao passado.

- 4 Observe a imagem abaixo.



Victor Meirelles.
A primeira missa no Brasil. 1860. Óleo sobre tela, 268 cm × 356 cm.
A primeira missa no Brasil foi celebrada em 1500.

a) O que está sendo representado na pintura da página anterior?

A primeira missa no Brasil.

b) Essa pintura foi feita na mesma época em que aconteceu o que ela representa? Será que o artista viu essa cena? Explique.

Não. Ela foi feita em 1860 e retrata um acontecimento de 1500. O artista, portanto, não presenciou a cena.

c) Como os indígenas foram representados nessa pintura?

Os indígenas ocupam um local periférico na cena. Os portugueses estão no centro,

enquanto os indígenas apenas observam. Além disso, são em maior número e estão nus.

5 Caracterize o contato entre indígenas e europeus a partir de 1530, no Brasil, e as relações entre indígenas e não indígenas no Brasil de hoje. Em sua opinião, o que mudou? Justifique.

As relações entre indígenas e europeus eram conflituosas. Os portugueses exploravam a mão de obra indígena e muitos povos resistiram a essa exploração. Com o passar do tempo, alguns indígenas passaram a viver em aldeamentos e vários outros deslocaram-se para o interior, resistindo a esse processo. Hoje, os diversos povos lutam por seus direitos, nem sempre reconhecidos pelos não indígenas.

6 Explique a importância da demarcação das Terras Indígenas na atualidade.

As leis brasileiras consideram que os povos indígenas têm o direito de preservar seu modo de vida e sua sobrevivência. As Terras Indígenas constituem um meio de garantir esses direitos.

7 Quais foram os principais grupos culturais africanos que vieram para o Brasil, na condição de escravos? Escreva o que você sabe sobre cada um deles.

Os principais grupos africanos que vieram para o Brasil eram os iorubás (que tinham reinos organizados em cidades, todos com a mesma língua e os mesmos costumes); os bantos (que tinham reinos divididos em províncias com um chefe escolhido pelo rei, que governava com um conselho); e os malês (cuja cultura era islâmica).

8 Duas pessoas estavam conversando:

A: A escravidão foi inventada pelos portugueses.

B: Como assim?

A: Oras, os portugueses chegavam ao continente africano, pegavam os presos e levavam embora. Os presos chegavam aqui e tornavam-se escravizados.

- Explique a essas pessoas o que você sabe sobre a escravidão, corrigindo as informações equivocadas.

A escravidão já existia na África antes da chegada dos portugueses. Contudo, estes a modificaram, pois a escravidão passou a ser uma atividade comercial de compra e venda, o que não acontecia antes no continente africano. Os comerciantes africanos capturavam pessoas para serem vendidas como escravos. Os portugueses não as “pegavam”, mas pagavam por essas pessoas.

9 No contexto do tráfico de escravos, o que os europeus tinham a oferecer para os africanos?

É esperado que o estudante mencione que os europeus ofereciam tecidos da Índia, armas de fogo, bebidas e cavalos aos povos africanos.

10 Os europeus buscavam somente escravos na África? Explique.

Não. Os europeus estavam interessados também em ouro e marfim, pois esses produtos eram objeto de troca.

11 As pessoas que foram trazidas da África para o Brasil vinham em grande parte de grupos (reinos e povos) que tinham certa complexidade em termos de organização social. Dê um exemplo de um reino africano entre os séculos XVI e XIX e diga o que você imagina que torna essa organização social complexa.

É esperado que o estudante mencione, por exemplo, que os iorubás eram organizados em cidades, e os bantos, divididos em províncias. Isso demonstra certa complexidade de administração dos reinos e de hierarquização.

12 Considerando seus conhecimentos a respeito da ocupação holandesa no Brasil, no século XVII, reflita: qual era a relação entre a cana-de-açúcar e os holandeses? Assinale a alternativa correta.

- a) Os holandeses não tinham interesse no cultivo de cana-de-açúcar.
- b) O açúcar produzido no Brasil era levado para a Europa pelos portugueses e refinado e comercializado pelos holandeses.
- c) Os holandeses não demonstraram interesse em participar do comércio de açúcar.
- d) O açúcar produzido na Europa era refinado e comercializado pelos holandeses no Brasil.

13 Sobre Maurício de Nassau e sua relação com a história do Brasil, contorne a afirmação correta.

Foi o governante de Pernambuco entre 1637 e 1644, nomeado pelos holandeses.

Foi um governante português que participou, em 1500, da administração das terras que hoje formam o Brasil.

14 O que os franceses desejavam ao chegar à Baía de Guanabara, nas terras do atual Brasil, em 1555?

É esperado que o estudante diga que os franceses desejavam explorar o pau-brasil.

15 Escreva um texto fazendo uma breve comparação entre a presença dos franceses e a dos holandeses no Brasil, entre os séculos XVI e XVII.

Os franceses vieram às terras que hoje compreendem o Brasil e se aliaram a grupos

indígenas locais para fazer o comércio. Já os holandeses buscavam dominar certas regiões

onde os portugueses produziam cana-de-açúcar.

16 Sabemos que Portugal foi chamado de metrópole e o Brasil de colônia.

- O que é uma metrópole? E uma colônia?
- Você conhece outros países que tenham sido metrópole? E colônias?

O país ou reino que explora territórios fora de seus limites é a metrópole, e esses territórios explorados são chamados de colônias. A Espanha, que tinha como colônias regiões hoje localizadas na América Latina, também foi uma metrópole no passado.

17 O que significa a palavra “homogêneo”? Os povos indígenas no Brasil, na atualidade, podem ser considerados homogêneos? Justifique.

Homogêneo significa igual, uniforme. Não, os povos indígenas não são homogêneos. Há muitos povos indígenas com línguas, culturas e costumes bem diferentes entre si.

18 As imagens a seguir mostram elementos culturais brasileiros que são contribuições de diferentes culturas. Escreva, nos espaços disponíveis, o nome da cultura a que corresponde cada uma das imagens.



Museu da Língua Portuguesa, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. Fotografia de 2020.

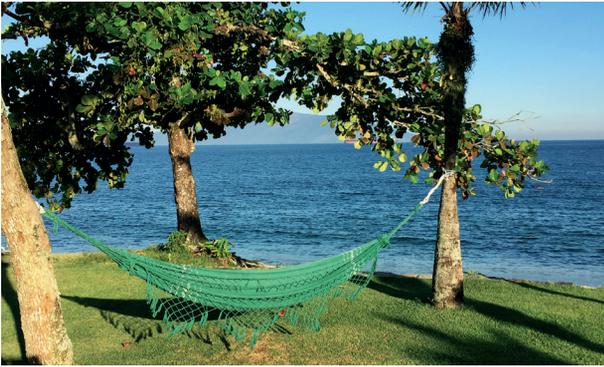
Portuguesa.



Mandioca.

Indígena.

A.RICARDO/SHUTTERSTOCK



Rede em praia do Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro, 2019.

Indígena.



FLANOVAIS/SHUTTERSTOCK

Farofa com *bacon*.

Africana.

SERGIO PEDREIRA/PULSAR IMAGENS



Pessoas praticando capoeira. Salvador, no estado da Bahia, 2019.

Africana.



DARK CARMEL/SHUTTERSTOCK

Fio de ovos.

Portuguesa.

VINICIUS TUPINAMBA/SHUTTERSTOCK



Acarajé.

Africana.



ALOISO MAURICIO/FOTOARENA

Pilão de madeira.

Indígena.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- 19** Os portugueses, no século XVIII, decidiram impor a língua portuguesa à colônia para poder ter maior controle sobre ela. Em sua opinião, essa medida foi eficaz? Para ter o controle sobre um lugar, é necessário impor sua língua, ou seja, seu idioma? Explique.

Resposta pessoal. Ao elaborar sua resposta, o estudante pode dizer, por exemplo, que a imposição do idioma é necessária, pois permite que o controlador entenda as comunicações entre as pessoas do lugar. Por outro lado, ele pode dizer que não é necessária, pois o controle pode ser exercido por outras vias.

- 20** Leia as afirmativas abaixo. Contorne aquelas que expressam impactos da colonização, pelos portugueses, das terras que hoje formam o Brasil.

Traços da cultura portuguesa presentes em nossa sociedade, como o idioma e aspectos da alimentação.

Exploração de diversos povos indígenas, em razão do interesse pela comercialização do pau-brasil.

Trocas culturais entre europeus e povos indígenas.

Escravidão de diversos povos africanos.

Traços da cultura africana presentes em nossa sociedade, como técnicas, costumes, festividades e religiosidade.

- 21** A frase abaixo não está certa. Reescreva-a de modo que ela fique correta.

A sociedade brasileira formou-se por apenas um grupo étnico, cujos membros tinham todos uma mesma origem, uma mesma cultura e costumes idênticos.

A sociedade brasileira formou-se a partir de diferentes grupos étnicos com origens, culturas e costumes bem diferentes entre si.

Seção 2

Aprofundando sua aprendizagem

A sociedade brasileira é formada por uma mistura de povos e culturas. As marcas das diferentes contribuições culturais podem ser encontradas até hoje, em costumes e hábitos. Podem ser encontradas também em nossa história e em nossos registros de memória, como praças, nomes de ruas, monumentos etc.



Busto de Zumbi dos Palmares, na cidade de Brasília, no Distrito Federal. Fotografia de 2006.



Moeda de 1 centavo de real de 1998, com a imagem de Pedro Álvares Cabral.



Brasão de armas da cidade de Caeté, em Minas Gerais. A palavra “caeté” pertence à língua tupi e significa “mato verdadeiro”.

- 1 Identifique, no município em que você vive, uma marca cultural de cada um destes grupos: indígenas, africanos, europeus (portugueses, holandeses e/ou franceses). Anote suas conclusões nas linhas abaixo.

Você pode auxiliar os estudantes a elaborar uma lista com um registro de memória

que remeta a cada um dos grupos. Se desejar, escreva na lousa as marcas culturais

mencionadas pelos estudantes.

- 2** Na região em que você vive, há reservas indígenas? Pesquise qual é a reserva indígena mais próxima da escola. Que povo(s) vive(m) ali? Registre suas descobertas nas linhas abaixo.

Faça uma pesquisa prévia sobre a existência de reservas indígenas na região. Se

necessário, procure a reserva indígena mais próxima do estado ou do município em que

os estudantes vivem. Você pode fazer isso acessando o *Atlas geográfico escolar*, do IBGE,

disponível em: <https://atlascolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_brasil/brasil_terras_

[indigenas.pdf](https://atlascolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_brasil/brasil_terras_indigenas.pdf)>. Acesso em: 29 ago. 2021.

- 3** Faça um desenho representando um costume (pode ser festividade, ritual, técnica etc.) presente na reserva indígena pesquisada por você na atividade anterior. Use a imaginação e utilize os materiais de desenho de sua preferência.

Permita que os estudantes se expressem livremente, tomando os devidos cuidados e incentivando representações que levem em conta o respeito e a valorização da cultura indígena. O desenho deve apresentar alguns hábitos culturais pesquisados pelos estudantes.

Imigração no Brasil

- Imigração para o Brasil a partir do século XIX: motivos para imigrar e situação dos imigrantes no Brasil.
- O contexto da abolição do trabalho escravo no Brasil, em 1888.
- Início do trabalho livre no Brasil.
- Colônias de imigrantes no Brasil.

Diversidade de povos e costumes

- Pluralidade de costumes e fortalecimento da identidade dos imigrantes.
- Preservação de tradições e mistura de diferentes tradições, culturas, hábitos e costumes no Brasil.
- A situação de migrantes e refugiados hoje.

Migrações internas no Brasil

- Migrações internas no Brasil, em especial no século XX.
- Tentativa de manter a identidade cultural nos locais que recebem migrantes vindos de outras regiões do Brasil (principais exemplos da manutenção da identidade cultural: centros de cultura regional e comércio de produtos dos locais de origem dos migrantes).

Conhecendo a diversidade cultural do Brasil

- Cultura brasileira formada por uma pluralidade de outras culturas.
- Culturas regionais com muitas diferenças entre si.
- Meios de comunicação e cultura: conhecer outras culturas e tentativa de fixar uma identidade nacional.
- Os meios de comunicação e sua progressiva popularização.

Seção 1

Consolidando sua aprendizagem

- 1 De que maneira os imigrantes, entre o final do século XIX e o começo do século XX, poderiam saber que o governo do Brasil estava disposto a recebê-los?

É esperado que o estudante responda que as pessoas dispostas a migrar sabiam que seriam recebidas no Brasil por meio de campanhas (cartazes e folhetos) feitas pelo próprio governo brasileiro com o intuito de atrair estrangeiros.

- 2 Leia o texto a seguir. Ele foi extraído da revista *O Imigrante*, de 1908. Os textos publicados no periódico eram escritos em seis idiomas: português, francês, italiano, alemão, inglês e árabe. O trecho abaixo é parte de uma carta que um colono russo, estabelecido em Nova Odessa, no estado de São Paulo, enviou para seu primo na Rússia.

O governo dá sementes para as primeiras plantações, bem como as necessárias ferramentas, tais como enxadas etc., e mesmo arado quando o colono possui animais. Foi-me feito gratuitamente o transporte de todo o material para construir minha casa e recebi gratuitamente também 1500 telhas de barro para cobri-la.

No primeiro ano me foram emprestados animais para arar até que eu possuísse os meus próprios. A aquisição de animais, arado e materiais de construções da casa é facilitada pelo governo para o colono pagar em prestações anuais.

Durante o tempo que aqui me acho, tenho médico gratuitamente. Quanto a vias de comunicação, achamo-nos aqui em melhores condições do que nos achávamos aí, pois cada lote possui estrada. Existem já na colônia duas escolas primárias para as crianças: os maiores frequentam as escolas na vizinha Vila Americana. Todas essas facilidades e concessões podemos procurá-las em vão nas colônias aí da Rússia.

O Imigrante, São Paulo, ano I, n. 1, jan. 1908.

- a) O colono que escreveu a carta parece satisfeito com o Brasil?

Sim, pois ele afirma constantemente que há circunstâncias melhores aqui, com facilidades e concessões que não existiam na Rússia.

b) Segundo o trecho da carta, o que o governo brasileiro oferecia para os colonos?

O governo oferecia sementes, ferramentas, transporte e empréstimos com pagamento facilitado.

c) Imagine que você é agricultor em algum local da Europa no começo do século XX, com dificuldades de encontrar trabalho. Nessa situação, o que você acha do local descrito no trecho da carta da página anterior? Você teria vontade de se mudar para lá? Justifique.

Resposta pessoal. Se o estudante responder afirmativamente, a justificativa deve incluir algumas das facilidades descritas na carta, como ter atendimento médico gratuito. Se responder negativamente, ele deve justificar sua resposta com coerência. Não é necessário justificar com passagens do texto, já que a resposta é pessoal.

3 Indique uma diferença entre escravidão e trabalho assalariado.

No trabalho escravo, a pessoa é obrigada a trabalhar e não recebe um salário para isso. Já no trabalho assalariado, a pessoa recebe uma remuneração por trabalhar.

4 Por que, no final do século XIX, interessava ao governo e aos donos de fazendas trazer pessoas do exterior para o Brasil?

Eles estavam interessados nisso porque precisavam substituir a mão de obra escrava por mão de obra livre.

5 Como foi a resistência ao sistema escravista por parte das pessoas escravizadas, no Brasil, entre os séculos XVI e XIX? Explique.

A forma mais conhecida de resistência ao sistema escravista foi a formação de quilombos: comunidades formadas por escravizados que haviam fugido.

6 O que os grupos de imigrantes costumam fazer para manter sua identidade?

Eles procuram manter sua identidade preservando seu idioma, promovendo festas populares e religiosas e mantendo hábitos de seus locais de origem.

7 Como podemos perceber a pluralidade de costumes no Brasil?

Podemos perceber isso por meio da alimentação, das roupas, da arquitetura, da língua (composta de palavras de origens diversas) e das músicas.

8 Há festas populares no município em que você vive? Cite alguns exemplos dessas festas. Você consegue identificar a que culturas essas festas fazem referência? Indique, junto ao nome de cada festa que você citou, a cultura à qual ela pertence.

Resposta pessoal. O carnaval e a festa junina, por exemplo, estão presentes em muitas partes do Brasil. Ambas são associadas à tradição católica e, portanto, fazem referência à cultura portuguesa; mas o carnaval também está associado ao samba, palavra de origem africana. A festa junina, dependendo da região, incorpora tradições de outras culturas, como a italiana ou a alemã.

9 Leia o texto abaixo.

Cada grupo [de imigrantes] pode, por isso, organizar autonomamente sua própria vida, instalar escolas e igrejas, constituir suas autoridades, formando as primeiras gerações ainda no espírito e segundo as tradições de seus pais e avós imigrados. Vivendo ilhados, o próprio domínio da língua portuguesa só seria alcançado muito mais tarde, como meio de comunicação com os brasileiros e entre os próprios colonos de diferentes idiomas.

RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. 3. ed. São Paulo: Global, 2015. p. 319-320.

- a) O texto fala sobre diferentes grupos de imigrantes que vieram para o Brasil. Cite pelo menos dois desses grupos.

Italianos, russos, alemães, japoneses, entre outros.

- b) De acordo com o texto, o que os imigrantes fizeram para manter suas tradições? Como isso foi possível?

Segundo o texto, cada grupo de imigrantes poderia organizar e instalar escolas e igrejas, bem como constituir suas autoridades, procurando manter costumes de seus pais e avós imigrados.

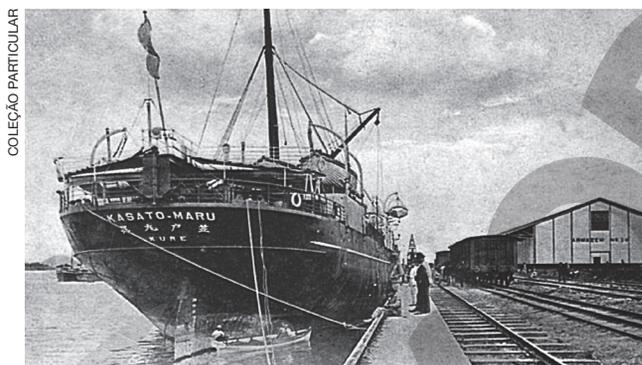
10 No século XX, brasileiros saíram de suas regiões de origem e foram viver em outras regiões do país. O que motivou essas migrações internas?

As pessoas migraram em busca de condições de sobrevivência e de melhora na qualidade de vida, pois as condições em muitos lugares não eram adequadas. Na região Nordeste, por exemplo, as secas tornavam difícil o cultivo da terra e havia desemprego, o que levava à fome e à miséria.

11 Considerando as migrações internas no Brasil do século XX, responda: o que havia nos locais de destino dos migrantes que os atraía para essas regiões?

Nessas regiões havia mais oferta de trabalho, principalmente na indústria e em construções e obras urbanas (como no caso da construção de Brasília, que atraiu muitos trabalhadores).

12 Observe as imagens abaixo.



Navio japonês Kasato Maru no porto da cidade de Santos, no estado de São Paulo, em 1908.



Desembarque de imigrantes japoneses, vindos no navio japonês Kasato Maru, no porto da cidade de Santos, no estado de São Paulo, em 1908.

Sobre as imagens, responda:

a) O que as imagens retratam?

As imagens retratam cenas da chegada de imigrantes japoneses ao Brasil.

b) Por que as pessoas retratadas estavam no porto de Santos? De onde elas vieram e qual foi o meio de transporte utilizado?

Elas estavam vindo do Japão ao Brasil para trabalhar e viver aqui. A viagem foi realizada de navio.

13 Em sua opinião, no município em que você vive, há mais motivos para atrair um migrante ou para incentivar os moradores a tentar a sorte em outra região do Brasil? Justifique sua resposta.

Resposta pessoal. A justificativa deve conter uma razão para moradores desejarem migrar (más condições de vida e de sobrevivência, por exemplo) ou mencionar algo que a região tenha de atraente (empregos, boa qualidade de vida etc.).

14 Como as pessoas que mudaram de região dentro do Brasil fazem, nos dias de hoje, para manter sua identidade, seus costumes e suas tradições?

Para manter seus costumes, suas tradições e sua identidade, os migrantes formaram centros de tradições relacionadas a seus lugares de origem, por exemplo. Esses centros são espaços de convívio que preservam essa cultura. Há também comércios que vendem produtos típicos das regiões de origem dos migrantes.

15 Quais são as relações entre os meios de comunicação e a cultura de um país? Explique.

Os meios de comunicação possibilitam às pessoas conhecer outras culturas e, ao mesmo tempo, podem promover a cultura de determinado lugar.

16 O rádio foi usado pelo governo brasileiro no século XX, para diversas finalidades. Você concorda com essa afirmação? Justifique sua resposta.

É esperado que o estudante diga que sim. O governo brasileiro utilizou o rádio na propaganda política e para difundir determinada identidade cultural brasileira.

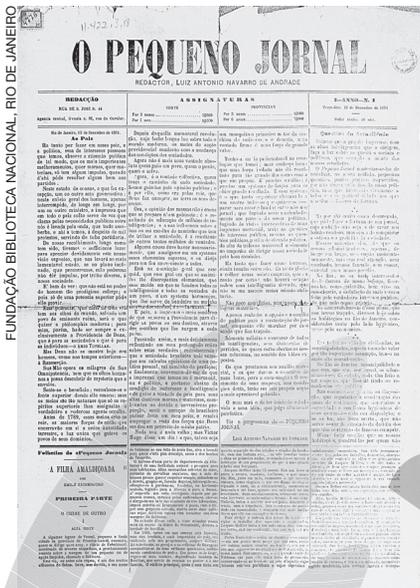
17 Escreva o nome dos meios de comunicação que você e as pessoas que moram com você usam em seu cotidiano. Eles são os mesmos que as pessoas utilizavam em 1960?

Resposta pessoal. O estudante pode citar vários meios de comunicação, como jornal, telefone, internet, rádio e televisão. Eles não são necessariamente os mesmos utilizados em 1960; o rádio, a televisão, o telefone e o jornal já existiam, porém telefones celulares e internet não.

18 Cite alguns exemplos de programas transmitidos pelo rádio no Brasil entre as décadas de 1930 e 1950.

É esperado que o estudante diga que o rádio transmitia músicas, novelas, programas de notícias, jogos de futebol e propaganda.

19 Observe as imagens abaixo. Depois, escreva um pequeno texto identificando uma semelhança e uma diferença entre esses meios de comunicação.



Aparelho de rádio da década de 1960.



Aparelho de televisão de cerca de 1959.

Primeira edição do jornal *O Pequeno Jornal*, de 1876, na cidade do Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro.

É esperado que o estudante identifique algumas semelhanças e diferenças entre os meios de comunicação apresentados. O jornal, por exemplo, é um meio de comunicação impresso, que utiliza textos e imagens. O rádio comunica por meio do som e, por sua vez, a televisão é um meio de comunicação que utiliza som e imagem.

20 Marque com **V** as frases verdadeiras e com **F** as falsas.

- F** O trabalho livre e assalariado na lavoura a partir do final do século XIX passou a ser feito exclusivamente por escravos libertos.
- V** Entre o final do século XIX e o começo do século XX, foram produzidas campanhas para atrair imigrantes para o Brasil.
- V** Hoje, mais de 90% dos lares brasileiros têm televisão.
- F** A tradição de práticas artesanais pode deixar de existir, pois nos dias atuais as pessoas acabam comprando mais produtos industrializados que os artesanais.
- F** Os japoneses não imigraram para o Brasil.
- F** O povo brasileiro possui uma cultura homogênea.
- V** Muitos movimentos de migração interna ocorreram no Brasil ao longo da história.
- F** O rádio nunca foi um meio de comunicação popular no Brasil.

21 Considerando seus conhecimentos a respeito da imigração no Brasil e dos movimentos migratórios internos no país, ao longo do tempo, responda: em sua opinião, há diferença entre as migrações atuais e aquelas do início do século XX? Qual (Quais)? Explique.

Resposta pessoal. O estudante pode mencionar que as pessoas, hoje, têm acesso a diversas informações sobre o que vão encontrar no local de destino, graças aos meios de comunicação (o que geralmente não ocorria no passado). Ele pode mencionar também diferentes motivações e expectativas entre os movimentos migratórios de épocas diferentes.

Seção 2

Aprofundando sua aprendizagem



Monumento ao Migrante Nordestino, concebido pelo arquiteto Marcos Cartum, na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo. Fotografia de 2014.



Monumento ao Imigrante, obra do escultor Antônio Caringi, na cidade de Caxias do Sul, no estado do Rio Grande do Sul. Fotografia de 2019.

Você sabia que diversos monumentos foram erguidos para indicar a presença e a importância de migrantes e imigrantes para o Brasil? Eles estão presentes de várias maneiras em nosso cotidiano, pois muitos de nós somos seus descendentes.

De onde viemos? De modo geral, é possível dizer que o Brasil se formou a partir de uma intensa migração (tanto externa como interna), o que nos levou a ter uma cultura heterogênea e diversificada e, por isso, bastante rica. Traços das culturas que contribuíram para a formação da nossa cultura estão presentes no modo como nos vestimos, na comida que comemos, nas festas e nas comemorações, entre outros.

1 Que tal fazer uma pequena entrevista com um de seus familiares? Sob orientação do professor, siga as dicas.

- Pergunte à pessoa entrevistada se ela sabe de onde vieram seus antepassados. Qual era o nome deles? Eles eram de outra região do Brasil? De outro país? Eram descendentes de africanos trazidos como escravizados? Ou de indígenas?
- Há alguma tradição ou costume presente em seu cotidiano que tenha se originado desses antepassados? Qual?
- Há alguma história de família ligada a essa origem? Qual?

- Registre a entrevista no caderno ou em uma folha avulsa. Se necessário, utilize também o espaço abaixo para anotar as principais conclusões de sua entrevista.

Peça a cada estudante que entreviste seus familiares ou responsáveis sobre a origem deles. Para isso, se desejar, informe previamente os familiares e responsáveis sobre esta atividade. Leia as dicas para a entrevista (no enunciado desta atividade) com os estudantes, em voz alta, esclarecendo eventuais dúvidas.

2 Agora, em duplas, façam uma pesquisa em livros e na internet sobre as características de um ou mais grupos étnicos presentes na comunidade em que vocês vivem. Considerem as respostas dadas às entrevistas, realizadas na atividade anterior. A pesquisa deve responder às seguintes perguntas:

- Qual é a região de origem do grupo étnico?
- Quais são seus traços culturais, como costumes, alimentação, modo de vestir, músicas etc.?

Cada dupla deverá fazer uma breve pesquisa sobre as características de um ou mais grupos étnicos, presentes na comunidade em que vivem. A pesquisa pode ser realizada em livros ou na internet. Nesse caso, é indicado que você esteja presente a fim de conversar e orientar os estudantes sobre onde e como pesquisar, além de protegê-los da potencial exposição a conteúdos ofensivos ou impróprios para a idade deles. Uma boa forma de fazer isso é realizar uma consulta prévia e selecionar os sites mais adequados. Apresente esses sites aos estudantes e permita que naveguem apenas neles.

3 Para finalizar, crie uma breve história ficcional com um personagem que pertença a algum dos grupos étnicos pesquisados anteriormente. As perguntas a seguir podem ajudar a caracterizá-lo. Ele teve de sair de seu local de origem? Para onde ele foi? O que ele espera encontrar? Como ele pode fazer para manter viva sua cultura nesse novo lugar? Registre sua história em uma folha avulsa e depois compartilhe-a com os colegas. Assim, todos poderão ver como a turma é criativa!

Incentive os estudantes a elaborar a pequena história ficcional. Você pode propor a eles que façam, também, um desenho do personagem criado, com características que remetam à etnia à qual ele pertence. Isso dará mais concretude a esse personagem.

CARDOSO, Heloisa H. P. Narrativas de um candango em Brasília. *In: Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 24, n. 47, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882004000100007>. Acesso em: 14 jun. 2021.

Artigo que trata das experiências de um candango em Brasília a partir da própria narrativa.

CASA DA MOEDA. Disponível em: <<https://www.casadamoeda.gov.br/portal/>>. Acesso em: 13 maio 2021.

Portal com informações públicas disponibilizadas pela Casa da Moeda do Brasil.

COELHO, António Borges. Os argonautas portugueses e o seu velo de ouro (séculos XV-XVI). *In: TENGARRINHA, José. História de Portugal*. Bauru, SP: Edusc, 2001.

Texto que analisa a expansão ultramarina de Portugal no período.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Atlas geográfico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível em: <<https://atlasescolar.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 13 maio 2021.

Atlas geográfico que reúne dados geográficos, cartográficos e estatísticos do Brasil e do mundo.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL (ISA). Disponível em: <<https://acervo.socioambiental.org/node>>. Acesso em: 13 maio 2021.

Acervo digital sobre povos indígenas, populações tradicionais e meio ambiente disponível em textos, mapas, fotos e vídeos.

OCTAVIANO, Carolina. As características regionais e a identidade nacional. Disponível em: <http://comciencia.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-76542010000400006&lng=e>. Acesso em: 13 maio 2021.

Artigo que discute a construção da identidade nacional brasileira a partir das características regionais do país.

O IMMIGRANTE, São Paulo, ano I, n. 1, jan. 1908. Disponível em: <<http://www.rodrigotrespach.com/wp-content/uploads/2012/05/O-Imigrante-1908.pdf>>. Acesso em: 13 maio 2021.

O site apresenta uma cópia do periódico *O Imigrante*.

RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. 3. ed. São Paulo: Global, 2015.

O livro reconstitui a história da formação da civilização brasileira e suas implicações.

RICARDO, Carlos A.; RICARDO, Fany (org.). *Povos Indígenas no Brasil: 2006-2010*. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2011.

Coletânea de artigos sobre a situação dos povos indígenas no período.



MODERNA

MODERNA



ISBN 978-85-16-13108-1



9 788516 131081